



EDITAL Nº 02/2025

PROCESSO DE CANDIDATURA À CATEGORIA DE PASTOR(A) ACADÊMICO(A) IGREJA METODISTA OITAVA REGIÃO ECLESIÁSTICA

1. PREÂMBULO

A Bispa Hideide Aparecida Gomes de Brito Torres, da Igreja Metodista na Oitava Região Eclesiástica, no uso de suas atribuições canônicas e em conformidade com os Cânones da Igreja Metodista (edição 2023), especialmente o Artigo 130 que trata das prerrogativas episcopais, torna público o presente Edital para candidatura à **categoria ministerial de Pastor(a) Acadêmico(a)**.

Esta categoria ministerial destina-se a **estudantes** que estão **cursando a formação teológica com vistas ao ministério presbiteral** e desejam exercer funções pastorais sob supervisão durante seu período de estudos.

2. DA NATUREZA DA CATEGORIA DE PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

2.1. Definição

Pastor(a) Acadêmico(a) é uma **categoria ministerial transitória** da Igreja Metodista que reconhece estudantes de teologia como vocacionados(as) para o exercício pastoral, permitindo-lhes atuar em funções ministeriais específicas sob supervisão presbiteral, enquanto completam sua formação e discernimento vocacional.

2.2. Características da Categoria

- a) **Natureza transitória:** A categoria de Pastor(a) Acadêmico(a) é temporária e visa à preparação para futura candidatura ao Aspirantado ao Presbiterado ou Ministério Pastoral.
- b) **Exercício supervisionado:** O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) atua preferencialmente como **Coadjutor(a)**, sob supervisão de Presbítero(a) Titular. Em casos excepcionais, pode ser o titular, sempre sob supervisão de um/a presbítero/a, podendo ser o SD.
- c) **Sem ônus para a igreja:** Geralmente, nomeado(a) **sem ônus** e em **tempo parcial**, ou seja, sem sustento pastoral regular. Esta condição está sujeita a diálogo mediante parecer do SD.
- d) **Confirmação condicionada:** A nomeação está condicionada à **apresentação dos devidos documentos acadêmicos (histórico escolar e declarações)**;
- e) **Não garante ordenação:** A atuação como Pastor(a) Acadêmico(a) **não assegura** futura nomeação ao Aspirantado ou ordenação presbiteral.

2.3. Base Canônica

Esta categoria ministerial fundamenta-se:

- **Artigo 130, inciso VI** dos Cânones 2023 (prerrogativas episcopais para nomeações especiais);
- **Orientações Episcopais** específicas da Oitava Região Eclesiástica;
- **Regulamentos Regionais** complementares aprovados pela COREAM;

- Práxis histórica da Igreja Metodista.

3. DOS OBJETIVOS DA CATEGORIA

3.1. Objetivos Formativos

- Proporcionar **experiência pastoral prática** durante ou logo após a formação teológica;
- Permitir o **discernimento vocacional** em contexto real de ministério;
- Desenvolver **competências ministeriais** sob orientação experiente;
- Aprofundar a **compreensão da vida pastoral metodista** em suas dimensões prática, litúrgica, administrativa e relacional;
- Facilitar a **transição** entre a formação acadêmica e o exercício ministerial pleno.

3.2. Objetivos Eclesiológicos

- Suprir **necessidades pontuais** de Igrejas Locais que carecem de liderança pastoral;
- Fortalecer **projetos missionários** e congregações emergentes;
- Possibilitar **renovação geracional** no ministério pastoral;
- Promover **conexão orgânica** entre instituições teológicas e igrejas locais;
- Identificar e acompanhar **vocações pastorais autênticas** desde cedo.

4. DOS REQUISITOS PARA CANDIDATURA

4.1. Requisitos Acadêmicos Obrigatórios

São requisitos **obrigatórios** relacionados à formação:

- Estar **cursando Teologia** em Instituição Metodista reconhecida (presencial ou EaD), com **previsão de conclusão** no período normal do curso (sem dependências ou reprovações);
- Estar **cursando Teologia** em instituição teológica reconhecida (presencial ou EaD), pela Conet, com **previsão de conclusão** no período normal do curso (sem dependências ou reprovações);

OU

- Apresentar **Histórico Escolar atualizado** demonstrando aproveitamento satisfatório (média mínima 8, sem reprovações em disciplinas fundamentais);
- Comprovar participação e **aprovação no Programa de Orientação Vocacional (POV)**, realizado antes do curso de teologia;
- Ser **acompanhado(a) pelo(a) Assessor(a) Episcopal** durante todo o período de formação teológica, com relatórios periódicos favoráveis.

4.2. Requisitos Eclesiásticos Obrigatórios

- Ser **membro arrolado** da Igreja Metodista há, no mínimo, **três (3) anos completos quando da realização do POV**, comprovados através do Livro de Rol;



- b) Participar **ativamente** da vida da Igreja Local, incluindo ministérios, sociedades, células e atividades missionárias;
- c) Estar em **comunhão plena** com a Igreja Metodista, sem pendências disciplinares, processos judiciais eclesiásticos ou restrições canônicas;
- d) Demonstrar **coerência de vida** com as Doutrinas, Costumes do Metodismo, Credo Social da Igreja e demais documentos;
- e) Ter **testemunho cristão idôneo** reconhecido pela comunidade local e regional.

4.3. Requisitos Vocacionais

- a) Demonstrar **chamado vocacional claro** para o ministério pastoral, atestado por:

- Relatório do(a) Assessor(a) Episcopal;
- Manifestação da CLAM/Concílio Local;
- Parecer do(a) Pastor(a) Titular;
- Avaliação anual da COREAM;

- b) Apresentar **experiência ministerial prévia** na Igreja Local, tendo atuado em:

- Pregação e ensino bíblico;
- Liderança de grupos, células e ministérios;
- Ações missionárias e evangelísticas;
- Visitação e cuidado pastoral;

- c) Manifestar **disposição para aprendizado** e submissão à supervisão presbiteral;

- d) Compreender e aceitar o **sistema itinerante** metodista e suas implicações.

4.4. Requisitos de Recomendação

- a) **Carta de Recomendação** da CLAM/Concílio Local da Igreja de origem, aprovada em reunião ordinária, contendo:

- Histórico de membresia e participação;
- Ministérios exercidos;
- Reconhecimento do chamado vocacional;
- Aprovação formal da candidatura;

- b) **Carta de Recomendação** do(a) Pastor(a) Titular, em papel timbrado, atestando:

- Idoneidade moral e espiritual;
- Capacidade ministerial observada;
- Aptidão para o exercício pastoral;
- Compromisso com a doutrina metodista;

- c) **Parecer da COREAM** (Coordenação Regional de Ação Missionária), manifestando-se sobre:

- Adequação do(a) candidato(a) à categoria;
- Necessidades regionais que justifiquem a nomeação;
- Disponibilidade de campos de atuação;

d) **Relatório conclusivo do(a) Assessor(a) Episcopal** junto aos estudantes de teologia, contendo:

- Acompanhamento do processo formativo;
- Avaliação do crescimento vocacional;
- Parecer sobre aptidão ministerial;
- Recomendações específicas.

4.5. Requisitos Pessoais

- Ter **idade mínima de 18 anos** na data da nomeação;
- Possuir **Ensino Médio completo** (requisito básico para curso superior);
- Ter **condições de saúde física e mental** adequadas ao exercício ministerial;
- Não possuir **impedimentos legais** (civis ou canônicos) para o exercício pastoral;
- Estar **civilmente habilitado(a)** para celebração de casamentos, se for o caso da nomeação específica.

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. Período de Inscrições

As inscrições estarão abertas no período de:

15 de dezembro a 31 de janeiro às 0 horas.

5.2. Local e Forma de Inscrição

As inscrições serão realizadas:

- **Presencialmente ou via documentação por correio ou procuração:** Sede Regional;
- **Online:** Através do e-mail episcopal8re@gmail.com;
- **Horário de atendimento presencial:** quartas-feiras de 14 às 17h.

5.3. Documentação Necessária

5.3.1. Documentos Pessoais

- Ficha de Inscrição devidamente preenchida (modelo anexo I);
- Cópia simples de Documento de Identidade (RG) ou CNH;
- Cópia simples do CPF;
- Comprovante de residência atualizado (últimos 3 meses);
- Certidão de Nascimento ou Casamento (cópia simples);
- Duas fotografias 3x4 recentes;

g) Certidões Negativas (Criminal Estadual e Federal) atualizadas – máximo 90 dias.

5.3.2. Documentos Acadêmicos

- Histórico Escolar atualizado do Bacharelado em Teologia;
- Declaração da Instituição de Ensino atestando matrícula regular e previsão de conclusão;
- Comprovante de aprovação em, no mínimo, 60% dos créditos totais do curso;
- Certificado de conclusão do Programa de Orientação Vocacional (POV);
- Histórico Escolar do Ensino Médio;
- Certificado de conclusão do Ensino Médio.

5.3.3. Documentos Eclesiásticos

a) Comprovação de Membros:

- Cópia autenticada do Livro de Rol da Igreja Local, demonstrando membresia mínima de 3 anos quando da realização do POV;

b) Recomendações Oficiais:

- Carta de Recomendação da CLAM/Concílio Local (modelo anexo II);
- Carta de Recomendação do(a) Pastor(a) Titular (modelo anexo III);
- Parecer da COREAM sobre a candidatura;
- Relatório do(a) Assessor(a) Episcopal;

c) Memorial e Documentos Vocacionais:

- **Memorial Vocacional** elaborado pelo(a) candidato(a), contendo (3 a 5 páginas):
 - Trajetória de fé e membresia na Igreja Metodista;
 - Compreensão e narrativa do chamado vocacional;
 - Experiências ministeriais já desenvolvidas;
 - Visão sobre o ministério pastoral metodista;
 - Expectativas quanto à atuação como Pastor(a) Acadêmico(a);
 - Perspectivas de continuidade no ministério pastoral;

d) Declarações:

- Declaração de concordância com a Doutrina Metodista (Artigos de Religião e Confissão de Fé) - modelo anexo IV;
- Declaração de compromisso com os Costumes do Metodismo;
- Declaração de adesão ao Credo Social da Igreja Metodista;
- Declaração de aceitação dos Cânones e estrutura conexional;
- Declaração de inexistência de processos disciplinares ou impedimentos canônicos;

5.3.4. Documentos de Saúde

- a) Atestado médico de **aptidão física e mental** para o exercício do ministério pastoral (validade máxima de 90 dias);
- b) Declaração de **vacinação atualizada** conforme calendário nacional (se aplicável);
- c) Autorização para **avaliação psicológica**, se solicitada pelo MAE.

5.3.5. Outros Documentos

a) Currículo ministerial detalhado, incluindo:

- Ministérios exercidos na Igreja Local;
- Cursos de capacitação realizados;
- Participação em eventos regionais e gerais;
- Experiências de pregação e ensino;
- Experiência de liderança de célula
- Comprovante de ter sido aluno no Conecta (Trilho Regional de Discipulado)

b) Cartas de referência de líderes leigos(as) da Igreja Local (opcional, mas recomendável);

c) Portfólio ministerial contendo:

- Esboços de sermões pregados;
- Materiais de estudos bíblicos ministrados;
- Relatórios de atividades pastorais desenvolvidas.
- Projetos locais desenvolvidos

5.4. Taxa de Inscrição

Processo gratuito

5.5. Validação da Inscrição

A inscrição será considerada válida somente após:

- a) Apresentação de **toda a documentação** exigida neste edital;
- b) **Análise preliminar** pela Secretaria Regional, verificando conformidade formal;
- c) **Publicação** da lista de inscrições deferidas;
- d) **Deferimento oficial** pelo Ministério de Apoio Episcopal.

6. DO PROCESSO SELETIVO

6.1. Fases do Processo

Fase 1: Análise Documental (Eliminatória)

- Verificação do cumprimento de todos os requisitos formais;
- Análise da autenticidade e completude da documentação;



- Conferência de prazos e validades;
- **Publicação da lista de candidatos(as) aptos(as)** para as fases seguintes.

Fase 2: Avaliação Prática e Ministerial (Eliminatória e Classificatória. Missionários designados que estão atualmente em igrejas locais podem apresentar este item em forma de relatório do seu SD ou pastor/a titular)

O(a) candidato(a) será avaliado(a) em:

- Pregação:** Preparação e apresentação de sermão sobre texto bíblico;
- Condução litúrgica:** Demonstração de capacidade de conduzir culto público metodista;
- Estudo bíblico:** Elaboração e ministração de estudo bíblico para grupo específico;
- Situações pastorais:** Resolução de casos pastorais simulados (visitação, aconselhamento, conflitos, etc.).

Critérios de avaliação:

- Conhecimento bíblico e teológico;
- Clareza e capacidade comunicativa;
- Sensibilidade pastoral;
- Adequação litúrgica metodista;
- Postura e presença ministerial.

Fase 4: Avaliação Psicológica

- Entrega de declaração por psicólogo ou psicóloga de sua preferência;
- Avaliação de:
 - Maturidade emocional;
 - Aptidão para relações interpessoais;
 - Capacidade de liderança;
 - Resiliência e equilíbrio psicológico;
 - Adequação ao exercício do ministério pastoral;
- **Parecer desfavorável é eliminatório.**

Fase 5: Entrevista com MAE

- Entrevista com membros do **Ministério de Apoio Episcopal e Assessoria aos Estudantes de Teologia**;
- Avaliação de:
 - Compreensão da vocação pastoral;
 - Conhecimento sobre a Igreja Metodista;
 - Maturidade espiritual e discernimento;

- Motivações para o ministério;
- Disponibilidade e flexibilidade para nomeação;
- Visão de ministério e perspectivas futuras.

Fase 6: Entrevista Episcopal Final (Eliminatória)

- Entrevista pessoal com a **Bispa da Região**;
- Discernimento vocacional final;
- Avaliação do conjunto da candidatura;
- Alinhamento de expectativas;
- **Decisão episcopal final sobre nomeação.**

6.2. Cronograma Previsto

Etapa	Data Prevista
Período de inscrições	01 de dezembro a 31 de janeiro
Análise documental	Até 28 de fevereiro
Divulgação dos(as) aptos(as)	01 de março
Avaliação prática ministerial	Até 15 de março de 2026
Avaliação psicológica	Até 15 de março de 2026
Entrevistas com MAE	Até 15 de março de 2026
Entrevista Episcopal	Até 15 de março de 2026
Divulgação do resultado	30 de março de 2026
Reunião de orientação	06 de abril de 2026

6.3. Critérios de Classificação

A classificação final considerará:

Critério	Peso
Avaliação prática ministerial	[20%]
Entrevista com MAE	[30%]
Análise do memorial vocacional	[10%]

Critério	Peso
----------	------

Recomendações eclesiásticas	[5%]
-----------------------------	------

Experiência ministerial prévia	[15%]
--------------------------------	-------

Nota: A entrevista episcopal e a avaliação psicológica são **eliminatórias**, mas não compõem nota classificatória.

7. DOS DIREITOS DO(A) PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

Ao ser nomeado(a) como Pastor(a) Acadêmico(a), o(a) candidato(a) terá os seguintes direitos:

7.1. Direitos Ministeriais

- a) Exercer **funções pastorais**, sempre sob supervisão de Presbítero(a) Titular;
- b) **Presidir cultos** na Igreja onde está nomeado(a);
- c) **Pregar a Palavra** e ministrar estudos bíblicos;
- d) **Realizar da visitação pastoral** e do cuidado à comunidade;
- e) **Realizar ministração** de sacramentos (Batismo e Santa Ceia), seguindo rigorosamente o ritual da Igreja Metodista e as normas para a realização de rituais;
- f) **Auxiliar/realizar em casamentos religiosos**, quando devidamente habilitado(a) civilmente;
- g) **Participar de reuniões** da equipe pastoral e órgãos conciliares locais, com direito a voz;
- h) **Representar a Igreja** em eventos, quando designado(a) pelo(a) supervisor(a).

7.2. Direitos Administrativos e Eclesiásticos

- a) **Participar**, quando convidado(a), de reuniões do Concílio Regional, sem direito a voto;
- b) Ter acesso a **orientações e formação continuada** oferecidas pela Região;
- c) **Receber acompanhamento** do(a) Presbítero(a) Supervisor(a) e do Ministério de Apoio Episcopal;
- d) Participar de **eventos regionais e gerais** da Igreja Metodista;
- e) Ter **voz ativa** nas reuniões da CLAM/Concílio Local da Igreja onde serve.

7.3. Direitos de Formação e Desenvolvimento

- a) Receber **mentoria pastoral** do(a) Presbítero(a) Titular, do SD e da bispa
- b) Ter acesso a **recursos teológicos e pastorais** disponibilizados pela denominação;
- c) Participar de **capacitações específicas** para Pastores(as) Acadêmicos(as);
- d) Receber **feedback regular** sobre seu desempenho ministerial;
- e) Ser **avaliado(a) periodicamente** com vistas ao desenvolvimento vocacional.

7.4. Direitos Econômicos

Atenção: A categoria de Pastor(a) Acadêmico(a) geralmente é nomeada **sem ônus** (s/ônus) e em **tempo parcial**, o que significa:

- a) **NÃO há garantia** de sustento pastoral regular;
- b) **NÃO há vínculo empregatício** formal com a Igreja;
- c) A Igreja Local **pode** (mas não é obrigada) oferecer:

- Ajuda de custo para transporte;
- Auxílio para materiais ministeriais;
- Contribuição voluntária;
- Outras formas de apoio financeiro espontâneo;

d) **Casos excepcionais:** Quando a necessidade da Igreja e a disponibilidade do(a) candidato(a) justificarem, o(a) Bispo(a) pode nomear com ônus, garantindo:

- Sustento pastoral proporcional (a ser definido pela Região);
- Direitos básicos conforme legislação canônica;
- Benefícios previdenciários;

e) O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) **tem direito** a:

- Ter suas despesas ministeriais razoáveis cobertas pela Igreja Local;
- Receber apoio para participação em eventos de formação;
- Não arcar com custos pessoais das atividades pastorais.

7.5. Direitos Vocacionais

- a) Ser **considerado(a) prioritariamente** para candidatura ao Aspirantado ao Presbiterado, após cumprimento de todos os requisitos canônicos;
- b) Ter seu **tempo de serviço** como Pastor(a) Acadêmico(a) reconhecido como experiência ministerial relevante;
- c) Receber **carta de recomendação** ao final do período de serviço, atestando desempenho e aptidão;
- d) Ter **relatórios de avaliação** positivos considerados em processos futuros.

8. DOS DEVERES DO(A) PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

São deveres do(a) Pastor(a) Acadêmico(a):

8.1. Deveres Espirituais e Devocionais

- a) Manter **vida devocional disciplinada**, incluindo oração, leitura bíblica, jejum e práticas espirituais wesleyanas;
- b) Cultivar **piedade pessoal** e crescimento na graça;
- c) Participar de **grupos de crescimento espiritual** (classes, grupos de discipulado, células e outros);



- d) Ser **exemplo de vida cristã** autêntica e coerente;
- e) Buscar constantemente a **santificação** e o aperfeiçoamento espiritual.

8.2. Deveres Ministeriais

- a) Exercer o ministério com **dedicação, responsabilidade e excelência**, mesmo sem remuneração regular;
- b) **Submeter-se completamente** à supervisão e orientação do(a) Presbítero(a) Titular;
- c) Participar **assiduamente** de:
 - Reuniões da equipe pastoral;
 - Reuniões da CLAM/Concílio Local;
 - Cultos e celebrações da Igreja;
 - Atividades missionárias e evangelísticas;
- d) Desenvolver **ministérios específicos** conforme o Plano Local de Ação Missionária;
- e) Realizar **visitação pastoral** aos membros e frequentadores;
- f) Preparar e ministrar **estudos bíblicos** e aulas de escola dominical;
- g) Colaborar na **pregação regular** (conforme escala estabelecida);
- h) Acompanhar **processos de discipulado** e integração de novos membros;
- i) Participar da **ação evangelística** da Igreja Local;
- j) Ministrar **celebrações litúrgicas** (batismos, Santa Ceia, casamentos, funerais).
- h) Liderar uma célula.

8.3. Deveres Formativos e de Aprendizado

- a) **Concluir o Bacharelado em Teologia**, com aproveitamento satisfatório;
- b) Manter **estudos teológicos contínuos** e leitura formativa;
- c) Participar de **todas as capacitações** oferecidas pela Região para Pastores(as) Acadêmicos(as);
- d) Receber **supervisão pastoral** com humildade e disposição para aprender;
- e) **Buscar feedback** regular sobre seu desempenho ministerial;
- f) Manter **diário ministerial** registrando atividades, aprendizados e reflexões;
- g) **Avaliar criticamente** sua própria prática pastoral à luz da teologia e da práxis metodista;
- h) Demonstrar **crescimento contínuo** nas competências ministeriais.

8.4. Deveres Administrativos

- a) Apresentar **relatórios mensais** de atividades ao(à) Presbítero(a) Titular;
- b) Manter **registros organizados** das ações pastorais desenvolvidas;
- c) Cumprir **prazos** estabelecidos para entrega de documentos e relatórios;



- d) Zelar pela **documentação eclesiástica** sob sua responsabilidade;
- e) Colaborar na **gestão administrativa** da Igreja Local, quando solicitado(a);
- f) Apresentar **relatório semestral** ao Ministério de Apoio Episcopal da Região;
- g) Participar de **avaliações periódicas** com disposição para melhoria contínua.

8.5. Deveres Éticos

- a) Observar **rigorosamente** o Código de Ética e demais documentos da Igreja Metodista;
- b) Manter **conduta moral irrepreensível** em todas as áreas da vida (pessoal, familiar, profissional, ministerial);
- c) Praticar **sigilo pastoral absoluto** em situações de aconselhamento e confissão;
- d) Evitar **conflictos de interesse** e situações que comprometam o testemunho cristão;
- e) Relacionar-se com **respeito, integridade e maturidade** com todas as pessoas;
- f) Abster-se de **práticas discriminatórias** de qualquer natureza (gênero, raça, classe social, orientação política);
- g) Não usar a **posição ministerial** para benefício pessoal ou manipulação;
- h) Manter **transparência** em todas as relações e atividades;
- i) Denunciar **abusos e irregularidades** que testemunhar, conforme procedimentos canônicos.

8.6. Deveres Doutrinários

- a) Professar e ensinar a **doutrina metodista** conforme os Artigos de Religião e Confissão de Fé;
- b) Comprometer-se com o **Credo Social** da Igreja Metodista;
- c) Respeitar e **cumprir os Cânones** e todas as normas eclesiásticas;
- d) Submeter sua **pregação e ensino** à supervisão doutrinária do(a) Presbítero(a) Titular;
- e) Não introduzir **ensinos contrários** à doutrina metodista histórica;
- f) Participar de **estudos teológicos** promovidos pela Região;
- g) Estar sempre **aberto(a) ao diálogo teológico** respeitoso e construtivo.

8.7. Deveres Conexionais

- a) Compreender, valorizar e **praticar o princípio conexional** metodista;
- b) **Contribuir financeiramente** com os Compromissos Orçamentários Missionários Regional e Geral;
- c) Participar de **eventos regionais e gerais** quando convocado(a) ou convidado(a);
- d) Colaborar com **projetos missionários** da Região e da Igreja Nacional;
- e) Manter **relacionamento fraterno** com outros(as) pastores(as) e líderes da Região;
- f) **Comunicar-se regularmente** com o Ministério de Apoio Episcopal sobre seu ministério;
- g) Estar **disponível** para realocamentos e ajustes de nomeação conforme necessidades da missão.

8.8. Deveres para com o(a) Supervisor(a)

- a) **Respeitar a autoridade** e as orientações do(a) Presbítero(a) Titular;
- b) **Não tomar decisões** pastorais significativas sem consulta prévia ao(à) Supervisor(a);
- c) Manter **comunicação clara e frequente** com o(a) Supervisor(a);
- d) **Apresentar dúvidas** e buscar orientação sempre que necessário;
- e) **Aceitar correções** e redirecionamentos com humildade e gratidão;
- f) Não criar **lideranças paralelas** ou grupos que enfraqueçam a autoridade pastoral titular;
- g) **Honrar publicamente** o ministério e a liderança do(a) Presbítero(a) Titular.

9. DAS LIMITAÇÕES E RESTRIÇÕES

9.1. Restrições Ministeriais

O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) **NÃO pode**:

- a) Atuar sem supervisão;
- b) **Tomar decisões finais** em questões administrativas, disciplinares ou doutrinárias da Igreja sem acompanhamento adequado;
- c) **Representar oficialmente** a Igreja em instâncias regionais sem mandato específico;
- d) **Participar com voto** em Concílios Regionais ou Gerais;
- e) **Ordenar** diáconos ou presbíteros;
- f) **Receber membros** ou transferi-los sem autorização do(a) supervisor(a);
- g) **Iniciar projetos ministeriais** sem aprovação prévia da liderança local.

9.2. Restrições Administrativas

- a) Não possui **autoridade** sobre recursos financeiros da Igreja;
- b) Não pode assinar **documentos oficiais** em nome da Igreja sem autorização;
- c) Não pode **comprometer financeiramente** a Igreja Local em contratos ou compromissos;
- d) Não tem **voto deliberativo** em instâncias conciliares superiores.

9.3. Restrições de Tempo e Disponibilidade

- a) Como estudante, deve **priorizar a conclusão** do Bacharelado em Teologia;
- b) Deve manter **equilíbrio** entre estudos, ministério e vida pessoal;
- c) Não pode assumir **carga horária** que comprometa sua formação acadêmica;
- d) Reconhece que a nomeação é **prioritariamente formativa**, não vocacional em tempo integral.

10. DO PERÍODO DE NOMEAÇÃO

10.1. Duração Inicial



A nomeação como Pastor(a) Acadêmico(a) terá duração de **um (1) ano**, podendo ser:

a) **Renovada anualmente** pela bispa, mediante:

- Avaliação positiva do desempenho ministerial;
- Recomendação do(a) Presbítero(a) Supervisor(a);
- Parecer favorável do Ministério de Apoio Episcopal;
- Continuidade da necessidade da Igreja Local;

b) **Encerrada** antes do prazo por:

- Conclusão do período formativo e encaminhamento ao Aspirantado;
- Desempenho insatisfatório;
- Descumprimento de deveres canônicos ou éticos;
- Questões disciplinares;
- Desistência voluntária do(a) Pastor(a) Acadêmico(a);
- Mudança de necessidades da Igreja Local ou da Região;
- Decisão episcopal fundamentada.

10.2. Prazo Máximo

A permanência na categoria de Pastor(a) Acadêmico(a) é **limitada**:

a) **Para estudantes:** Até a conclusão do Bacharelado em Teologia, acrescida de **no máximo dois (2) anos**;

b) **Para formados:** Máximo de **dois (2) anos** após a formatura;

c) **Prazo total máximo:** Quatro (4) anos contínuos, salvo situações excepcionais avaliadas pela bispa.

Importante: Após esse período, o(a) Pastor(a) Acadêmico(a) deve:

- Candidatar-se ao Aspirantado ao Presbiterado (se cumprir todos os requisitos); ou
- Retornar à condição de leigo(a) na Igreja Local; ou
- Assumir outra categoria ministerial, conforme orientação episcopal.

10.3. Acompanhamento e Avaliação

Durante todo o período de nomeação:

a) **Avaliações trimestrais** realizadas pelo(a) Presbítero(a) Supervisor(a);

b) **Avaliações semestrais** pelo Ministério de Apoio Episcopal;

c) **Avaliação anual** para decisão sobre renovação da nomeação;

d) **Relatórios obrigatórios:**

- Mensais: para o(a) Presbítero(a) Titular;
- Semestrais: para o Ministério de Apoio Episcopal;

- Anual: para o(a) Bispo(a) da Região.

10.4. Critérios de Avaliação

As avaliações considerarão:

- Crescimento espiritual e vocacional;
- Desenvolvimento de competências ministeriais;
- Relacionamento com a comunidade;
- Cumprimento de deveres e responsabilidades;
- Coerência de vida com a vocação pastoral;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Submissão à supervisão;
- Comprometimento com a formação contínua;
- Adequação à cultura e práxis metodista.

11. DA TRANSIÇÃO PARA O ASPIRANTADO

11.1. Encaminhamento

Ao final do período como Pastor(a) Acadêmico(a), havendo:

a) **Avaliações consistentemente positivas;** b) **Conclusão do Bacharelado em Teologia;** c) **Cumprimento de todos os requisitos canônicos para o Aspirantado;** d) **Recomendação favorável** do(a) Presbítero(a) Supervisor(a); e) **Parecer positivo** do Ministério de Apoio Episcopal; f) **Manifestação vocacional confirmada** para o ministério presbiteral;

O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) **poderá ser encaminhado(a)** ao processo seletivo para Aspirantado ao Presbiterado.

11.2. Prioridade

A experiência como Pastor(a) Acadêmico(a) com **desempenho exitoso** confere:

a) **Consideração prioritária** no processo de seleção ao Aspirantado; b) **Reconhecimento** da experiência ministerial prévia; c) **Valorização** do período formativo supervisionado; d) **Dispensa** de algumas etapas já cumpridas (conforme regulamento específico do Aspirantado).

11.3. Não Garantia

Importante: A atuação como Pastor(a) Acadêmico(a), ainda que exitosa, **NÃO garante automaticamente:**

a) Nomeação ao Aspirantado ao Presbiterado; b) Ordenação presbiteral futura; c) Reassentamento pastoral imediato; d) Continuidade ministerial em tempo integral.

A decisão sobre encaminhamento ao Aspirantado permanece sendo **prerrogativa episcopal**, exercida com discernimento e considerando as necessidades da missão da Igreja.

12. DO DESLIGAMENTO

12.1. Desligamento ao Final do Período

Ao término do período estabelecido ou ao atingir o prazo máximo, o(a) Pastor(a) Acadêmico(a):

a) Receberá **carta de reconhecimento** pelo serviço prestado; b) Terá **relatório final** de avaliação em seu dossiê vocacional; c) Será **orientado(a)** sobre próximos passos vocacionais; d) Retornará à **condição de membro leigo(a)** da Igreja Local (se não encaminhado(a) ao Aspirantado).

12.2. Desligamento por Desempenho Insatisfatório

Em caso de desempenho insatisfatório:

a) O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) será **notificado(a) previamente** sobre as deficiências identificadas; b) Receberá **prazo e orientações** para melhoria; c) Será **reavaliado(a)** após o período estabelecido; d) Persistindo o desempenho insatisfatório, a nomeação será **encerrada** pela Bispa; e) Constarão em seu **relatório final** as razões do encerramento antecipado.

12.3. Desligamento por Questões Disciplinares

Caso haja:

a) **Violão do Código de Ética**; b) **Conduta incompatível** com o ministério pastoral; c) **Descumprimento grave** de deveres canônicos; d) **Questões morais** que desabonem o testemunho cristão;

O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) será **imediatamente afastado(a)** e poderá responder a **processo disciplinar** conforme os Cânones da Igreja Metodista, com possíveis sanções incluindo:

- Suspensão temporária;
- Encerramento definitivo da nomeação;
- Impedimento de futuras candidaturas ministeriais;
- Outras penalidades canônicas cabíveis.

12.4. Desligamento Voluntário

O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) pode **solicitar desligamento voluntário** a qualquer momento, mediante:

a) **Carta formal** à Bispa da Região; b) **Exposição de motivos** para o desligamento; c) **Cumprimento** de transição pastoral adequada (mínimo 30 dias, salvo situações excepcionais); d) **Entrega** de toda documentação e relatórios sob sua responsabilidade.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Natureza da Nomeação

a) A nomeação como Pastor(a) Acadêmico(a) é **prerrogativa episcopal**, conforme Art. 130 dos Cânones;

b) O cumprimento de todos os requisitos deste Edital **NÃO garante** nomeação, que depende de:

- Discernimento episcopal;
- Necessidades missionárias da Região;



- Disponibilidade de campos de atuação adequados;
 - Viabilidade da supervisão presbiteral;
- c) A Igreja Metodista **reserva-se o direito** de não realizar nomeações mesmo havendo candidatos(as) aprovados(as);
- d) Candidatos(as) aprovados(as) podem permanecer em **cadastro de reserva** para nomeações futuras (validade de até 2 anos).

13.2. Itinerância e Mobilidade

O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) deve:

- Compreender e **aceitar o princípio da itinerância** metodista;
- Estar **disponível** para nomeação em qualquer Igreja da Região;
- Não escolher** o local de nomeação (decisão episcopal);
- Demonstrar **flexibilidade** para mudanças quando necessário;
- Reconhecer que **preferências pessoais** são consideradas, mas não determinantes.

13.3. Confidencialidade

- Todas as **informações pessoais** fornecidas pelos(as) candidatos(as) serão tratadas com confidencialidade;
- Avaliações e pareceres** não serão divulgados publicamente;
- Apenas **resultados finais** (aprovado/não aprovado) serão publicados oficialmente;
- O(a) candidato(a) tem **direito de acesso** aos seus próprios relatórios e avaliações.

13.4. Recursos

Candidatos(as) não aprovados(as) em qualquer fase podem:

- Apresentar **recurso fundamentado** no prazo de **10 (dez) dias úteis** após divulgação do resultado;
- O recurso será analisado por **Comissão Revisora** designada pela Bispa;
- A decisão da Comissão Revisora é **final e irrecorrível**;
- O recurso **não suspende** o andamento do processo para os(as) demais candidatos(as).

13.5. Responsabilidades do(a) Candidato(a)

É responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a):

- Acompanhar** todas as publicações e comunicações oficiais do processo;
- Comparecer** nos locais, datas e horários estabelecidos;
- Apresentar** documentação completa e autêntica;
- Informar** mudanças de endereço, telefone ou e-mail;
- Arcar** com despesas pessoais de deslocamento e alimentação durante o processo seletivo.

13.6. Disposições Complementares

- a) A bispa pode, fundamentadamente, **dispensar** algum requisito não essencial em situações excepcionais;
- b) A Região pode estabelecer **normas complementares** a este Edital, desde que não contrariem os Cânones;
- c) Este Edital pode ser **alterado** antes do início das inscrições, com ampla divulgação;
- d) Após iniciadas as inscrições, **nenhuma alteração substancial** será realizada.

13.7. Casos Omissos

Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Bispa da Região, ouvidos:

- Ministério de Apoio Episcopal;
- COREAM (Coordenação Regional de Ação Missionária);
- Assessoria aos Estudantes de Teologia

13.8. Informações Adicionais

Para esclarecimentos, dúvidas ou informações complementares:

Sede Regional da Igreja Metodista 8ª RE

- **Endereço:** SGAN 906 Bloco A Módulo B Sala 102 – Asa Norte - Brasília – DF
- **E-mail oficial:** episcopal8re@gmail.com
- **Horário de atendimento:** Quarta-feira, de 14 às 17h

Assessoria aos Estudantes de Teologia

- **Assessor(a):** Otávio Júlio Torres
- **E-mail:** otaviojtorres@gmail.com
- **Telefone:** 61 99555-2180

13.9. Vigência

Este Edital entra em vigor na data de sua publicação e tem validade para o processo seletivo de 2025

Brasília, 20 de novembro de 2025

Hideide Brito Torres

Bispa	da	Oitava	Região
Igreja Metodista			

ANEXOS DESTE EDITAL

- **Anexo I:** Ficha de Inscrição para Pastor(a) Acadêmico(a)
- **Anexo II:** Modelo de Carta de Recomendação da CLAM/Concílio Local
- **Anexo III:** Modelo de Carta de Recomendação do(a) Pastor(a) Titular
- **Anexo IV:** Declaração de Concordância Doutrinária e Canônica
- **Anexo V:** Roteiro para Elaboração do Memorial Vocacional



- **Anexo IX:** Formulário de Avaliação Trimestral (para uso do Supervisor)
- **Anexo X:** Modelo de Relatório Mensal de Atividades
- **Anexo XI:** Modelo de Relatório Semestral ao Ministério de Apoio Episcopal
- **Anexo XII:** Critérios Detalhados de Avaliação de Desempenho
- **Anexo XIII:** Termo de Compromisso do(a) Pastor(a) Acadêmico(a)
- **Anexo XIV:** Orientações sobre Sigilo Pastoral e Ética Ministerial

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1: Sobre a Categoria de Pastor(a) Acadêmico(a)

A categoria de Pastor(a) Acadêmico(a) foi desenvolvida para atender necessidades específicas de **formação prática supervisionada** de estudantes de teologia e recém-formados, permitindo que experimentem o ministério pastoral em contexto real antes de assumirem compromissos permanentes como Aspirantes ou Presbíteros(as).

Esta categoria **não está explicitamente prevista** nos Cânones da Igreja Metodista como uma ordem ministerial formal, sendo uma **prática regional** baseada nas prerrogativas episcopais de nomeação (Art. 130) e nas necessidades missionárias contextuais.

Nota 2: Sobre Sustento Pastoral

A nomeação **sem ônus** (s/ônus) significa que a Igreja Local **não está obrigada** a fornecer sustento pastoral. Isso ocorre porque:

a) O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) geralmente está em formação e não atua em tempo integral; b) A Igreja Local pode ter limitações financeiras; c) O(a) candidato(a) pode ter outras fontes de renda; d) A categoria é **primariamente formativa**, não profissional.

Contudo, é **altamente recomendável** que as Igrejas Locais ofereçam algum tipo de apoio financeiro, mesmo que simbólico, para valorizar o ministério desenvolvido e cobrir despesas pastorais.

Nota 4: Reconhecimento de Tempo de Serviço

O tempo servido como Pastor(a) Acadêmico(a), embora não conte automaticamente como período de Aspirantado, é **reconhecido como experiência ministerial relevante** e será considerado positivamente em:

- Processos de seleção ao Aspirantado;
- Avaliação de aptidão ministerial;
- Desenvolvimento de competências pastorais;
- Maturidade vocacional.

Este Edital foi elaborado com base nas práticas da Igreja Metodista, especialmente da 3ª Região Eclesiástica, nos Cânones da Igreja Metodista (2023), e nas orientações episcopais vigentes, visando proporcionar um processo transparente, justo e formativo para candidatos(as) à categoria de Pastor(a) Acadêmico(a).



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica



ANEXOS DO EDITAL DE PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

IGREJA METODISTA - [8ª REGIÃO ECLESIÁSTICA]

ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

DADOS PESSOAIS

Nome completo:

Data de nascimento: // _____ Idade: _____ anos

Naturalidade: _____ UF: _____

Nacionalidade: _____

Estado Civil: Solteiro(a) Casado(a) Divorciado(a) Viúvo(a) Outro: _____

Nome do cônjuge (se casado/a):

O cônjuge é membro da Igreja Metodista? Sim Não

O cônjuge também é candidato(a) a Pastor(a) Acadêmico(a)? Sim Não

DOCUMENTAÇÃO

RG: _____ Órgão Expedidor: _____ UF: _____

CPF: _____

Título de Eleitor: _____ Zona: _____ Seção: _____

CONTATO

Endereço residencial completo:

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ UF: _____

Telefone fixo: () _____ Celular/WhatsApp: () _____

E-mail principal:

E-mail alternativo:

Redes sociais (opcional):



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

- Instagram: @_____
 - Facebook: _____
-

DADOS ECLESIÁSTICOS

Igreja Local onde é membro:

Endereço da Igreja:

Pastor(a) Titular: _____

Distrito: _____

Data de admissão como membro: // _____ **Tempo de membresia:** _____ anos

Foi batizado(a) na Igreja Metodista? Sim Não

Se não, em qual denominação? _____

Já exerceu funções de liderança na Igreja Local? Sim Não

Quais? (marque todas as que se aplicam) Líder de célula/grupo pequeno Professor(a) de Escola Dominical Pregador(a) leigo(a) Membro da CLAM/Concílio Local Coordenador(a) de ministério
 Líder de jovens/adolescentes Outros: _____

FORMAÇÃO ACADÊMICA

ENSINO MÉDIO

Instituição: _____

Ano de conclusão: _____

BACHARELADO EM TEOLOGIA

Situação atual: Cursando (último ano) Concluído

Instituição de Ensino Teológico:

Modalidade: Presencial EaD

Ano de ingresso: _____ **Previsão de conclusão (ou ano de conclusão):** _____

Média geral do curso até o momento: _____

A instituição é metodista? Sim Não

Percentual de créditos concluídos: _____ %

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL (POV)



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Participou do POV? Sim Não

Instituição que ofereceu o POV:

Ano de conclusão: _____

Resultado: Aprovado(a) Em andamento

OUTRAS FORMAÇÕES

Possui outra graduação? Sim Não

Qual? _____

Possui pós-graduação? Sim Não

Qual? _____

Cursos de capacitação ministerial realizados:

EXPERIÊNCIA MINISTERIAL

Há quanto tempo prega regularmente? _____ anos/meses

Frequência média de pregações: Semanal Quinzenal Mensal Ocasional

Ministra estudos bíblicos regularmente? Sim Não

Já exerceu função pastoral (mesmo que voluntária)? Sim Não

Descreva brevemente sua experiência ministerial:

Áreas ministeriais de maior interesse: Pregação e ensino Discipulado e grupos pequenos Evangelismo e missões Aconselhamento pastoral Liturgia e culto Ministério com crianças Ministério com adolescentes Ministério com jovens Ministério com adultos/idosos Ação social Plantação de igrejas

DISPONIBILIDADE E EXPECTATIVAS

Atualmente trabalha? Sim Não



Se sim, qual sua ocupação? _____

Carga horária semanal de trabalho: _____ horas

Tem disponibilidade para ministério em tempo parcial? Sim Não

Quantas horas semanais pode dedicar ao ministério? _____ horas

Tem disponibilidade para reassentamento em outra cidade da Região? Sim Não Com restrições

Se tem restrições, explique:

Possui automóvel próprio? Sim Não

Possui CNH? Sim Não **Categoria:** _____

ACOMPANHAMENTO VOCACIONAL

Nome do(a) Assessor(a) Episcopal que acompanhou sua formação:

Participou de eventos vocacionais regionais/gerais? Sim Não

Quais? _____

SITUAÇÃO DE SAÚDE

Possui alguma condição de saúde que requeira acompanhamento especial? Sim Não

Se sim, qual? (esta informação é confidencial)

Faz uso de medicação contínua? Sim Não

Já fez acompanhamento psicológico/psiquiátrico? Sim Não

Está disposto(a) a fazer avaliação psicológica? Sim Não

DECLARAÇÕES

Declaro que:

Todas as informações prestadas nesta ficha são verdadeiras;

Li e compreendi integralmente o Edital de Candidatura a Pastor(a) Acadêmico(a);



- Concordo com todos os termos, requisitos e condições estabelecidos no Edital;
- Estou ciente de que a categoria de Pastor(a) Acadêmico(a) é transitória e formativa;
- Compreendo que geralmente a nomeação será sem ônus (sem sustento pastoral regular);
- Aceito submeter-me à supervisão presbiteral durante todo o período de nomeação;
- Concordo com a Doutrina, Cânones, Costumes e Credo Social da Igreja Metodista;
- Comprometo-me a exercer o ministério com fidelidade, responsabilidade e ética;
- Estou disponível para itinerância conforme as necessidades da missão;
- Autorizo o uso de meus dados pessoais para fins do processo seletivo;
- Estou ciente de que o cumprimento de todos os requisitos não garante nomeação;
- Anexei toda a documentação exigida no Edital.

Local e Data: _____, //

Assinatura do(a) Candidato(a):

RECEBIMENTO (uso exclusivo da Secretaria Regional)

Protocolo nº: _____ **Data de recebimento:** // _____

Recebido por: _____

Documentação conferida: Completa Incompleta

Observações:



ANEXO II - MODELO DE CARTA DE RECOMENDAÇÃO DA CLAM/CONCÍLIO LOCAL

PAPEL TIMBRADO DA IGREJA LOCAL

[Cidade], [data por extenso]

À	8 ^ª	Região	Eclesiástica
A	Bispa	Hideide	Brito
Ministério de Apoio Episcopal			

Assunto: Carta de Recomendação para Candidatura a Pastor(a) Acadêmico(a)

Revma Bispa

A Coordenação Local de Ação Missionária (CLAM) / Concílio Local da Igreja Metodista [Nome da Igreja], localizada em [endereço completo], reunida ordinariamente no dia [data], após análise criteriosa e oração, vem, respeitosamente, **RECOMENDAR** o(a) irmão(ã) **[NOME COMPLETO DO(A) CANDIDATO(A)]** para candidatura à categoria ministerial de **Pastor(a) Acadêmico(a)** na [Nome da Região] Região Eclesiástica.

HISTÓRICO DE MEMBRESIA

O(a) referido(a) irmão(ã) é membro arrolado desta Igreja Local desde **[data]**, perfazendo **[número] anos** de membresia, tempo este em que tem demonstrado:

- Fidelidade à Igreja e participação ativa em cultos e atividades;
- Compromisso com os ensinos e práticas da fé metodista;
- Testemunho cristão idôneo perante a comunidade;
- Crescimento espiritual consistente e vida devocional regular.

MINISTÉRIOS EXERCIDOS

Durante sua trajetória em nossa Igreja Local, [Nome do(a) candidato(a)] tem exercido os seguintes ministérios:

1. [Descrever ministério 1 - ex: Líder de classe de jovens desde 2020]
2. [Descrever ministério 2 - ex: Professor(a) de Escola Dominical]
3. [Descrever ministério 3 - ex: Pregador(a) leigo(a) regular]
4. [Adicionar outros ministérios relevantes]

RECONHECIMENTO DO CHAMADO VOCACIONAL

Esta CLAM/Concílio Local **reconhece** em [Nome do(a) candidato(a)]:

- **Chamado vocacional genuíno** para o ministério pastoral;
- **Dons e habilidades** para pregação, ensino e liderança;
- **Capacidade de relacionamento** e cuidado pastoral com as pessoas;
- **Comprometimento** com a missão da Igreja Metodista;
- **Submissão** aos Cânes, doutrina e disciplina da Igreja;



- **Coerência** entre discurso e prática de vida cristã.
- **Aptidão para o discipulado** cristão e os grupos pequenos

APTIDÕES MINISTERIAIS OBSERVADAS

Destacamos as seguintes aptidões observadas em [Nome do(a) candidato(a)]:

- **Pregação:** [breve comentário sobre capacidade de pregação]
- **Ensino:** [breve comentário sobre capacidade de ensinar]
- **Liderança:** [breve comentário sobre capacidade de liderança]
- **Relacionamento:** [breve comentário sobre relacionamento interpessoal]
- **Compromisso:** [breve comentário sobre fidelidade e responsabilidade]

PARECER CONCLUSIVO

Diante do exposto, esta CLAM/Concílio Local manifesta seu **PARECER FAVORÁVEL** à candidatura de [Nome do(a) candidato(a)] para a categoria de Pastor(a) Acadêmico(a), crendo que:

1. O Senhor tem chamado esta pessoa para o ministério pastoral;
2. Possui potencial para desenvolver um ministério frutífero sob supervisão;
3. Demonstra maturidade espiritual adequada para esta etapa formativa;
4. Será beneficiado(a) pela experiência pastoral supervisionada;
5. Tem condições de contribuir significativamente com a missão da Igreja.

COMPROMISSO DA IGREJA LOCAL

Esta Igreja Local compromete-se a:

- Continuar intercedendo por [Nome do(a) candidato(a)] em oração;
- Acompanhar seu desenvolvimento ministerial;
- Oferecer suporte espiritual e comunitário durante sua jornada vocacional;
- [Se aplicável: Oferecer apoio logístico/financeiro dentro de nossas possibilidades].

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Respeitosamente,

Pela CLAM/Concílio Local da Igreja Metodista [Nome da Igreja]:

[Nome Pastor(a) [Telefone e e-mail]	do(a)	Pastor(a)	Titular] Titular
--	--------------	------------------	----------------------------



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

[Nome

Secretário(a)

[Telefone e e-mail]

do(a)

da

CLAM/Concílio

Secretário(a)]

Local

Carimbo da Igreja Local

ANEXO III - MODELO DE CARTA DE RECOMENDAÇÃO DO(A) PASTOR(A) TITULAR

PAPEL TIMBRADO DA IGREJA LOCAL

[Cidade], [data por extenso]

A Revma Bispa

Hideíde Brito Torres

8ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista

Assunto: Recomendação Pastoral para Candidatura a Pastor(a) Acadêmico(a)

Excelentíssima Bispa,

Graça e paz em Cristo Jesus!

Na qualidade de Pastor(a) Titular da Igreja Metodista [Nome da Igreja], venho, através desta, **RECOMENDAR PESSOALMENTE** o(a) irmão(ã) **[NOME COMPLETO DO(A) CANDIDATO(A)]** para candidatura à categoria ministerial de **Pastor(a) Acadêmico(a)** em nossa Região Eclesiástica.

CONHECIMENTO PESSOAL

Conheço [Nome do(a) candidato(a)] há aproximadamente **[tempo]**, período durante o qual tenho tido a oportunidade de acompanhar de perto sua trajetória de fé, crescimento espiritual e desenvolvimento ministerial.

Durante este tempo, tenho observado:

1. Vida Espiritual

- Compromisso com disciplinas espirituais (oração, leitura bíblica, jejum)
- Participação regular em cultos e atividades da Igreja
- Busca genuína por crescimento na graça e no conhecimento de Cristo
- Vida devocional consistente e testemunho coerente

2. Caráter Cristão

- Integridade moral e ética em todas as áreas da vida
- Relacionamentos saudáveis e respeitosos na comunidade
- Humildade e disposição para aprender e ser corrigido(a)
- Capacidade de lidar com críticas e situações desafiadoras
- Autocontrole e equilíbrio emocional

3. Capacidades Ministeriais

Pregação

e

Ensino:

[Comentário detalhado sobre capacidade de pregação - ex: "Tenho observado [Nome] pregar regularmente em nossa Igreja. Sua pregação demonstra sólido conhecimento bíblico, clareza expositiva e relevância contextual. Consegue conectar-se com diferentes faixas etárias e perfis de ouvintes."]



Liderança:

[Comentário sobre liderança - ex: "Como líder de [ministério específico], tem demonstrado capacidade de mobilizar pessoas, delegar responsabilidades e conduzir equipes com sabedoria e amor."]

Cuidado

Pastoral:

[Comentário sobre sensibilidade pastoral - ex: "Possui genuína sensibilidade para perceber necessidades das pessoas, oferecendo escuta compassiva e palavra adequada. Já acompanhei seu trabalho em visitação hospitalar/domiciliar e aconselhamento informal."]

Relacionamento

Interpessoal:

[Comentário sobre relacionamentos - ex: "Relaciona-se bem com diferentes perfis de pessoas, demonstrando empatia, respeito e amor cristão. É querido(a) pela comunidade e possui facilidade de diálogo."]

COMPREENSÃO DA VOCAÇÃO

Tenho conversado frequentemente com [Nome do(a) candidato(a)] sobre seu chamado vocacional. Observo que:

- Possui **clareza crescente** sobre o chamado para o ministério pastoral;
- Demonstra **motivações adequadas**, centradas no amor a Deus e ao próximo, não em busca de status ou poder;
- Compreende os **desafios do ministério** e está disposto(a) a enfrentá-los;
- Tem **consciência** de que ainda está em processo formativo e precisa de acompanhamento;
- Manifesta **desejo genuíno** de servir à Igreja e contribuir com a missão.

ALINHAMENTO DOUTRINÁRIO

[Nome do(a) candidato(a)] demonstra:

- Adesão à **doutrina metodista** expressa nos Artigos de Religião e Confissão de Fé;
- Compromisso com o **Credo Social** da Igreja Metodista;
- Respeito aos **Cânones** e à estrutura conexional;
- Compreensão dos **Costumes do Metodismo**;
- Identidade wesleyana clara e valorização da tradição metodista.

ÁREAS DE CRESCIMENTO

Como Pastor(a) responsável pelo acompanhamento de [Nome], entendo que ainda há áreas que necessitam desenvolvimento e amadurecimento, tais como:

1. [Área de crescimento 1 - ex: "Aprofundamento em estudos teológicos sistemáticos"]
2. [Área de crescimento 2 - ex: "Desenvolvimento de habilidades administrativas"]
3. [Área de crescimento 3 - ex: "Amadurecimento em lidar com conflitos"]



Estas áreas não desqualificam a candidatura, mas justamente demonstram a necessidade e adequação da categoria de Pastor(a) Acadêmico(a) como espaço formativo supervisionado.

IDONEIDADE MORAL E ESPIRITUAL

Declaro, sob minha responsabilidade pastoral, que:

- [Nome do(a) candidato(a)] possui **idoneidade moral** para o exercício ministerial;
- Não tenho conhecimento de questões éticas ou morais que desabonem seu testemunho cristão;
- Sua conduta pessoal, familiar e comunitária é compatível com o ministério pastoral;
- Não há impedimentos canônicos ou disciplinares para sua candidatura;
- É pessoa de confiança e integridade reconhecidas.

DISPONIBILIDADE PARA SUPERVISÃO

Caso [Nome do(a) candidato(a)] seja nomeado(a) como Pastor(a) Acadêmico(a) em nossa Igreja Local ou em outra Igreja da Região, **comprometo-me pessoalmente** a:

- Supervisionar diretamente seu ministério;
- Oferecer mentoria pastoral e orientação ministerial;
- Estar disponível para esclarecimento de dúvidas e situações desafiadoras;
- Acompanhar seu desenvolvimento através de reuniões periódicas;
- Interceder em oração regularmente.

RECOMENDAÇÃO CONCLUSIVA

Diante de todo o exposto, **RECOMENDO ENFATICAMENTE** [Nome completo do(a) candidato(a)] para a categoria de Pastor(a) Acadêmico(a), com a convicção de que:

1. Deus tem chamado esta pessoa para o ministério pastoral;
2. Possui dons, habilidades e caráter adequados para o exercício ministerial;
3. Beneficiar-se-á imensamente da experiência formativa supervisionada;
4. Tem potencial para desenvolver um ministério frutífero na Igreja Metodista;
5. Esta é uma etapa importante e necessária em sua jornada vocacional.

Coloco-me à sua inteira disposição e do Ministério de Apoio Episcopal para quaisquer esclarecimentos adicionais, conversas pessoais ou informações complementares que se façam necessárias.

Que o Senhor continue guiando [Nome do(a) candidato(a)] e toda a nossa Região em Sua santa vontade.

Respeitosamente, em Cristo,

Rev(a).	[Nome	Completo	do(a)	Pastor(a)]
Pastor(a)	Titular	da	Igreja	Metodista
[Distrito] - [Região]	Região Eclesiástica		[Nome	da
			Igreja]	



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Contato:

Telefone:

[número]

E-mail:

[e-mail]

Data: [data por extenso]

Carimbo da Igreja Local



ANEXO IV - DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA DOUTRINÁRIA E CANÔNICA

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA DOUTRINÁRIA E CANÔNICA

Eu, **[NOME COMPLETO]**, brasileiro(a), [estado civil], [profissão], portador(a) do RG nº [número] e CPF nº [número], residente e domiciliado(a) à [endereço completo], membro arrolado da Igreja Metodista [Nome da Igreja], **DECLARO** para os devidos fins, especialmente para candidatura à categoria ministerial de **Pastor(a) Acadêmico(a)** na [Nome da Região] Região Eclesiástica da Igreja Metodista, que:

1. QUANTO À DOUTRINA

CONCORDO PLENAMENTE e PROFESSO a doutrina da Igreja Metodista conforme expressa em:

a) Artigos de Religião

Subscrevo integralmente os **Artigos de Religião** da Igreja Metodista, especialmente afirmando minha fé em:

- Deus uno e trino (Pai, Filho e Espírito Santo);
- Jesus Cristo como único Salvador e Senhor;
- A inspiração e autoridade das Sagradas Escrituras;
- A salvação pela graça mediante a fé;
- A necessidade do novo nascimento;
- A justificação pela fé;
- A santificação e perfeição cristã;
- A Igreja como corpo de Cristo;
- Os sacramentos do Batismo e da Santa Ceia;
- A ressurreição dos mortos e a vida eterna.

b) Confissão de Fé

Comprometo-me com a **Confissão de Fé** da Igreja Metodista e com a compreensão wesleyana da teologia cristã.

2. QUANTO AOS COSTUMES DO METODISMO

COMPROMETO-ME a praticar e ensinar os **Costumes do Metodismo**, incluindo:

- Manutenção de vida devocional (oração, leitura bíblica, jejum);
- Participação em grupos de crescimento espiritual (células, grupos de discipulado e afins);
- Busca pela santificação pessoal e social;
- Prática das obras de piedade e misericórdia;
- Estilo de vida que honre o testemunho cristão;
- Simplicidade, temperança e mordomia cristã.

3. QUANTO AO CREDO SOCIAL



ADOTO E DEFENDO o **Credo Social** da Igreja Metodista, comprometendo-me com:

- A dignidade e o valor de toda pessoa humana, criada à imagem de Deus;
- A justiça social e a defesa dos direitos humanos;
- O combate a todas as formas de opressão, discriminação e preconceito;
- A paz, a reconciliação e a não-violência;
- A mordomia da criação e o cuidado com o meio ambiente;
- A solidariedade com os pobres, marginalizados e vulneráveis;
- A transformação da sociedade segundo os valores do Reino de Deus.

4. QUANTO AOS CÂNONES

ACEITO E SUBMETO-ME aos **Cânones da Igreja Metodista** (edição 2023), incluindo:

- A estrutura e organização da Igreja;
- O sistema conexional e itinerante;
- As normas de disciplina eclesiástica;
- Os direitos e deveres dos membros e ministros;
- Os procedimentos administrativos e judiciais;
- As prerrogativas episcopais;
- Todas as demais regulamentações canônicas.

5. QUANTO À ÉTICA MINISTERIAL

COMPROMETO-ME a observar rigorosamente o **Código de Ética** da Igreja Metodista, incluindo:

- Integridade moral em todas as áreas da vida;
- Sigilo pastoral absoluto;
- Relacionamentos profissionais adequados;
- Transparência financeira e administrativa;
- Respeito aos limites e fronteiras ministeriais;
- Prevenção de abusos de poder, espirituais, psicológicos ou sexuais;
- Responsabilidade em situações de conflito de interesses.

6. QUANTO À FORMAÇÃO CONTINUADA

COMPROMETO-ME a:

- Manter estudos teológicos contínuos;
- Participar de eventos de capacitação oferecidos pela Igreja;
- Buscar crescimento em conhecimento e competências ministeriais;
- Submeter-me a processos de avaliação e acompanhamento;



- Estar aberto(a) a feedback e correções.

7. QUANTO À ITINERÂNCIA

COMPREENDO E ACEITO o princípio da **itinerância** metodista, reconhecendo que:

- O ministério pastoral está a serviço da missão, não de preferências pessoais;
- Estou disponível para nomeações conforme necessidades da Igreja;
- As nomeações episcopais são prerrogativa do(a) Bispo(a);
- A mobilidade geográfica faz parte da natureza do ministério metodista;
- Aceitarei nomeações com espírito de submissão e confiança em Deus.

8. QUANTO À CATEGORIA DE PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

DECLARO ESTAR CIENTE de que:

- A categoria de Pastor(a) Acadêmico(a) é transitória e formativa;
- Geralmente é nomeada sem ônus (sem sustento pastoral regular);
- Exercerei ministério sob supervisão presbiteral;
- Há limitações específicas nas funções que posso exercer;
- O período é limitado (máximo 4 anos);
- Não há garantia de futura nomeação ao Aspirantado ou ordenação presbiteral;
- Devo apresentar relatórios periódicos e submeter-me a avaliações.

9. DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

DECLARO ainda que:

- Todas as informações prestadas em minha candidatura são verdadeiras;
- Não possuo impedimentos canônicos, legais ou morais para o exercício ministerial;
- Não estou respondendo a processos disciplinares eclesiásticos ou criminais;
- Não há situações em minha vida que desabonem meu testemunho cristão;
- Informarei imediatamente qualquer mudança relevante em minha situação.

10. COMPROMISSO FINAL

COMPROMETO-ME SOLENEMENTE, diante de Deus e da Igreja, a:

- Exercer o ministério com fidelidade, dedicação e excelência;
- Ser exemplo de vida cristã em palavra, conduta, amor, fé e pureza;
- Servir à Igreja e à comunidade com humildade e amor;
- Buscar constantemente o crescimento na graça e no conhecimento de Cristo;
- Honrar a vocação pastoral em todas as circunstâncias;
- Permanecer fiel à doutrina, cânones e costumes da Igreja Metodista;



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

- Submeter-me à liderança e supervisão estabelecidas;
- Contribuir para a unidade, paz e missão da Igreja.

Que o Senhor me ajude e me capacite para cumprir estes compromissos.

Local e Data: _____, //

Assinatura do(a) Declarante:

[Nome completo]

TESTEMUNHAS:

Nome completo, RG e assinatura

Nome completo, RG e assinatura



ANEXO V - ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL VOCACIONAL

ORIENTAÇÕES GERAIS

O Memorial Vocacional é um documento pessoal onde você narra sua trajetória de fé, sua compreensão do chamado pastoral e suas perspectivas ministeriais. Este documento é fundamental no processo seletivo, pois permite que a Comissão conheça sua história e discernimento vocacional.

Extensão: 3 a 5 páginas (aproximadamente 1.500 a 2.500 palavras)

Formato: Texto corrido, em primeira pessoa

Fonte: Times New Roman ou Arial, tamanho 12

Espaçamento: 1,5 linhas

Margens: 2,5 cm em todos os lados

ESTRUTURA SUGERIDA

1. MINHA TRAJETÓRIA DE FÉ (aproximadamente 1 página)

Conte sua história espiritual:

- Como conheceu a Cristo e teve sua experiência de conversão?
- Como foi seu processo de crescimento na fé?
- Momentos marcantes de sua caminhada cristã
- Influências espirituais importantes (pessoas, livros, eventos)
- Como chegou à Igreja Metodista? (se não nasceu metodista)
- O que o metodismo significa para você hoje?

Perguntas orientadoras:

- Qual foi o momento mais significativo da minha jornada espiritual?
- Como minha fé tem se desenvolvido ao longo dos anos?
- Que experiências me moldaram espiritualmente?

2. MINHA CAMINHADA NA IGREJA METODISTA (aproximadamente 1 página)

Descreva sua experiência na Igreja Metodista:

- Quando e como se tornou membro?
- Ministérios que exerceu e lições aprendidas em cada um
- Relacionamento com a comunidade local
- Participação em eventos regionais/gerais
- O que você mais valoriza na tradição metodista?
- Como a teologia wesleyana impactou sua vida?
- Experiências significativas na vida comunitária da Igreja

Perguntas orientadoras:

- O que a Igreja Metodista representa para mim?



- Como tenho contribuído com a missão da Igreja?
- Que aspectos do metodismo mais me inspiram?

3. MEU CHAMADO VOCACIONAL (aproximadamente 1,5 página)

Esta é a seção mais importante! Descreva detalhadamente:

- **Como surgiu o chamado?**
 - Houve um momento específico? Um processo gradual?
 - Que circunstâncias, pessoas ou eventos marcaram esse chamado?
 - Como você percebeu que Deus o(a) estava chamando para o ministério?
- **Confirmações do chamado:**
 - Como a comunidade reconheceu/confirmou seu chamado?
 - Que sinais você identificou como confirmação divina?
 - Como seu(sua) pastor(a) e líderes reagiram?
- **Seu entendimento sobre o ministério pastoral:**
 - O que significa para você ser pastor(a)?
 - Como você comprehende a vocação pastoral metodista?
 - Qual sua visão sobre o papel do(a) pastor(a) na Igreja e sociedade?
- **Desafios e dúvidas:**
 - Que incertezas você enfrentou (ou enfrenta)?
 - Como lidou com medos e questionamentos?
 - O que te faz perseverar no chamado?

Perguntas orientadoras:

- Por que creio que Deus me chamou para o ministério pastoral?
- O que me motiva a buscar esta vocação?
- Como meu chamado foi confirmado pela comunidade de fé?
- Que aspectos do ministério pastoral mais me atraem?

4. MINHA EXPERIÊNCIA MINISTERIAL (aproximadamente 0,5 página)

Relate suas experiências práticas no ministério:

- Pregação: primeiras experiências, desenvolvimento, aprendizados
- Ensino: estudos bíblicos, escola dominical, discipulado
- Liderança: coordenação de grupos, ministérios, projetos
- Cuidado pastoral: visitação, aconselhamento, momentos de crise
- Liturgia: participação/condução de cultos



- Evangelismo e missão: ações desenvolvidas

Para cada área, mencione:

- O que fez
- O que aprendeu
- Desafios enfrentados
- Como estas experiências confirmaram seu chamado

5. MINHA FORMAÇÃO TEOLÓGICA (aproximadamente 0,5 página)

Reflita sobre seu processo formativo:

- Como foi a decisão de estudar teologia?
- Principais aprendizados no curso
- Professores ou disciplinas que mais impactaram você
- Como os estudos têm enriquecido sua compreensão do ministério?
- Como você integra teoria e prática ministerial?
- Áreas teológicas de maior interesse
- Desafios no processo formativo

6. PERSPECTIVAS COMO PASTOR(A) ACADÊMICO(A) (aproximadamente 0,5 página)

Compartilhe suas expectativas:

- Por que deseja ser Pastor(a) Acadêmico(a)?
- O que espera aprender nesta etapa?
- Como pretende aproveitar este período formativo?
- Que tipo de ministério imagina desenvolver?
- Como vê a supervisão presbiteral neste processo?
- Que áreas ministeriais deseja desenvolver?
- Como esta experiência se relaciona com seu projeto vocacional?

7. VISÃO DE FUTURO MINISTERIAL (aproximadamente 0,5 página)

Projete seu futuro no ministério:

- Como você se vê daqui a 5 anos? E 10 anos?
- Que tipo de pastor(a) deseja ser?
- Em que áreas ministeriais pretende se especializar?
- Como imagina contribuir com a missão da Igreja Metodista?
- Quais são seus sonhos para o ministério?
- Está disposto(a) à itinerância? Como lida com isso?



- Como equilibra expectativas pessoais com disponibilidade para a missão?

DICAS IMPORTANTES

O QUE FAZER: ✓ Seja autêntico(a) e sincero(a) - este é SEU memorial ✓ Escreva em primeira pessoa, com naturalidade ✓ Use linguagem clara e acessível ✓ Seja específico(a) - exemplos concretos são mais convincentes ✓ Demonstre vulnerabilidade - falar de dúvidas e desafios é positivo ✓ Revise cuidadosamente o texto antes de entregar ✓ Peça para alguém de confiança ler e dar feedback ✓ Ore antes de escrever cada seção

O QUE EVITAR: X Copiar modelos prontos da internet X Usar linguagem excessivamente "religiosa" ou artificial X Exagerar ou inventar experiências X Escrever apenas o que acha que se quer ouvir X Ser superficial ou genérico X Fazer o memorial muito curto (menos de 3 páginas) X Ultrapassar o limite de 5 páginas X Incluir anexos não solicitados

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seu memorial será avaliado considerando:

- **Autenticidade** (20%): Quanto o texto reflete genuinamente sua história?
- **Clareza vocacional** (25%): Quão claro é seu entendimento do chamado?
- **Maturidade espiritual** (20%): Demonstra crescimento e profundidade?
- **Experiência ministerial** (15%): Possui vivência prática relevante?
- **Alinhamento metodista** (10%): Identifica-se com o metodismo?
- **Capacidade reflexiva** (10%): Consegue refletir criticamente sobre sua jornada?

MODELO DE ESTRUTURA (EXEMPLO DE TÓPICOS)

TÍTULO: MEMORIAL VOCACIONAL - [SEU NOME]

1. **Raízes da Minha Fé** [Narre sua história de conversão e crescimento espiritual]
2. **Encontro com o Metodismo** [Descreva como chegou à Igreja Metodista e o que ela significa]
3. **O Despertar do Chamado** [Conte como percebeu o chamado pastoral]
4. **Caminhando no Ministério** [Relate experiências ministeriais práticas]
5. **Formação e Preparo** [Reflita sobre seus estudos teológicos]
6. **Pastor(a) Acadêmico(a): Uma Etapa Necessária** [Explique por que busca esta categoria]
7. **Horizontes do Ministério** [Compartilhe sua visão de futuro pastoral]



ANEXO - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL (PARA USO DO SUPERVISOR)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Região Eclesiástica: _____

Igreja Local: _____

Distrito: _____

Pastor(a) Supervisor(a): _____

Pastor(a) Acadêmico(a) Avaliado(a): _____

Período de Avaliação:

Trimestre: 1º 2º 3º 4º

De //____ a //____

Data da Avaliação: //____

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

Este formulário deve ser preenchido pelo(a) **Presbítero(a) Supervisor(a)** ao final de cada trimestre, após reunião presencial com o(a) Pastor(a) Acadêmico(a) para feedback e diálogo.

Orientações:

- Seja objetivo(a) e construtivo(a)
- Fundamente suas observações em fatos concretos
- Aponte aspectos positivos e áreas de crescimento
- Use a escala de avaliação com critério
- Converse com o(a) Pastor(a) Acadêmico(a) sobre a avaliação antes de enviá-la
- Mantenha cópia da avaliação para acompanhamento

Escala de Avaliação:

1	=	Insuficiente	(necessita	melhoria	urgente)
2	=	Abaixo do	esperado	(necessita	desenvolvimento)
3	=	Adequado	(atende	às	expectativas)
4	=	Bom (supera	expectativas	em	alguns aspectos)
5	=	Excelente (supera	consistentemente	as	expectativas)

N/A = Não se aplica ou não houve oportunidade de avaliar

I. VIDA ESPIRITUAL E DEVOCIONAL

Aspecto 1 2 3 4 5 N/A

Demonstra vida de oração consistente



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Aspecto	1	2	3	4	5	N/A
---------	---	---	---	---	---	-----

Evidencia estudo regular das Escrituras

Participa de cultos e atividades da Igreja

Pratica disciplinas espirituais wesleyanas

Demonstra crescimento espiritual visível

Testemunho cristão coerente na comunidade

Comentários e Observações:

Pontos Fortes:

Áreas para Desenvolvimento:

II. PREGAÇÃO E ENSINO

Aspecto	1	2	3	4	5	N/A
---------	---	---	---	---	---	-----

Preparo adequado dos sermões

Conhecimento bíblico demonstrado

Clareza e comunicação efetiva

Aplicação prática e relevante

Fidelidade à doutrina metodista

Capacidade de ensinar diferentes públicos



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Aspecto 1 2 3 4 5 N/A

Uso adequado do tempo na pregação

Postura e presença no púlpito

Número de pregações no trimestre: _____

Comentários e Observações:

Sermão mais marcante deste trimestre:

Sugestões para aprimoramento:

III. LITURGIA E CULTO

Aspecto 1 2 3 4 5 N/A

Conhecimento da liturgia metodista

Condução adequada dos cultos

Reverência e solenidade apropriadas

Criatividade e contextualização litúrgica

Participação nos sacramentos (quando aplicável)

Preparo e organização do culto

Comentários e Observações:



IV. CUIDADO PASTORAL E RELACIONAMENTOS

Aspecto	1	2	3	4	5	N/A
---------	---	---	---	---	---	-----

Sensibilidade pastoral com as pessoas

Visitação pastoral regular

Disponibilidade para aconselhamento

Capacidade de escuta compassiva

Relacionamento respeitoso com todos

Integração com a comunidade

Habilidade em lidar com conflitos

Relacionamento com liderança leiga

Número de visitas pastorais no trimestre: _____

Comentários e Observações:

Situações pastorais significativas:

V. LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO

Aspecto	1	2	3	4	5	N/A
---------	---	---	---	---	---	-----

Participação nas reuniões da CLAM/Concílio

Contribuição nas decisões da Igreja

Organização e cumprimento de agendas

Colaboração com equipe pastoral



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Aspecto

1 2 3 4 5 N/A

Delegação apropriada de responsabilidades

Capacidade de mobilizar pessoas

Zelo pela documentação eclesiástica

Comentários e Observações:

VI. MISSÃO E EVANGELISMO

Aspecto

1 2 3 4 5 N/A

Comprometimento com a missão da Igreja

Participação em ações evangelísticas

Desenvolvimento de novos projetos

Integração de novos membros

Visão missionária ampla

Discipulado e acompanhamento na célula

Ações missionárias desenvolvidas no trimestre:

Comentários e Observações:

VII. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**Aspecto****1 2 3 4 5 N/A**

Dedicação aos estudos teológicos (se aplicável)

Disposição para aprender e crescer

Abertura a feedback e correções

Participação em capacitações

Busca por leituras formativas

Humildade no processo de aprendizado

Capacitações/eventos participados no trimestre:**Comentários e Observações:****VIII. ÉTICA E CONDUTA MINISTERIAL****Aspecto****1 2 3 4 5 N/A**

Integridade moral e ética

Respeito aos limites ministeriais

Prática do sigilo pastoral

Transparência nas relações

Pontualidade e compromisso

Uso apropriado de redes sociais

Observância do Código de Ética

Comentários e Observações:



IX. SUBMISSÃO À SUPERVISÃO

Aspecto	1	2	3	4	5	N/A
---------	---	---	---	---	---	-----

Respeito à autoridade do(a) Titular

Comunicação regular com supervisor(a)

Consulta antes de decisões importantes

Entrega pontual de relatórios

Implementação de orientações recebidas

Espírito cooperativo e não competitivo

Frequência de reuniões de supervisão no trimestre: _____

Comentários e Observações:

X. AVALIAÇÃO GERAL DO TRIMESTRE

Principais Conquistas e Avanços:

- _____
- _____
- _____

Desafios Enfrentados:

- _____
- _____
- _____

Áreas que Necessitam Maior Atenção:

- _____
- _____
- _____

Recomendações e Plano de Ação para o Próximo Trimestre:



XI. PARECER CONCLUSIVO DO(A) SUPERVISOR(A)

Avaliação Geral do Desempenho:

- Insuficiente (necessita intervenção imediata)
- Abaixo do esperado (necessita acompanhamento intensivo)
- Adequado (desenvolvimento satisfatório)
- Bom (desempenho acima da média)
- Excelente (desempenho exemplar)

Recomendação:

- Renovação da nomeação com perspectivas positivas
- Renovação com acompanhamento mais próximo
- Renovação condicionada a melhorias específicas
- Não recomendado para renovação
- Recomendado para encaminhamento ao Aspirantado (se aplicável)

Parecer Descriptivo do(a) Supervisor(a):

XII. ESPAÇO PARA MANIFESTAÇÃO DO(A) PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) teve conhecimento desta avaliação e pode registrar suas considerações:

- Concordo com a avaliação acima)
- Concordo parcialmente (veja observações acima)
- Discordo (veja justificativas acima)



XIII. ASSINATURAS

Pastor(a) Supervisor(a):

Assinatura e data

Pastor(a) Acadêmico(a) Avaliado(a):

Assinatura e data

ENCAMINHAMENTO:

- Cópia entregue ao(à) Pastor(a) Acadêmico(a)
 Original enviado ao Ministério de Apoio Episcopal
 Cópia arquivada na Secretaria da Igreja Local

Data de envio ao Ministério de Apoio Episcopal: //_____



ANEXO - MODELO DE RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES - PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Igreja Local: _____

Distrito: _____

Mês/Ano de Referência: _____

Data de Elaboração: // _____

1. ATIVIDADES DE PREGAÇÃO E ENSINO

1.1. Pregações

Data Culto/Ocasião Texto Bíblico Tema Público Aproximado

Total de pregações no mês: _____

Observações sobre as pregações:

1.2. Estudos Bíblicos e Aulas

Data Grupo/Classe Tema Participantes

Total de estudos/aulas no mês: _____

2. ATIVIDADES LITÚRGICAS E SACRAMENTAIS

2.1. Participação em Cultos

- Cultos públicos conduzidos: _____
- Cultos em que auxiliei: _____
- Participação em Santa Ceia: _____
- Participação em Batismos: _____

2.2. Outras Celebrações

Data Tipo de Celebração Local/Ocasião

Casamento



Data **Tipo de Celebração** **Local/Ocasião**

Funeral/Culto Fúnebre

Dedicação de criança

Vigília

Outro: _____

Observações:

3. CUIDADO PASTORAL

3.1. Visitação

Data **Tipo de Visita** **Pessoa/Família** **Observações**

Hospitalar

Domiciliar

Novos membros

Aniversariantes

Em situação de crise

Total de visitas no mês: _____

3.2. Aconselhamento Pastoral

- Sessões de aconselhamento realizadas: _____
- Pessoas atendidas: _____
- Principal demanda: _____

Observação: Não incluir nomes ou detalhes que violem o sigilo pastoral.

3.3. Contatos Telefônicos/Digitais Significativos

- Ligações telefônicas pastorais: _____
- Mensagens/e-mails de acompanhamento: _____



4. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

4.1. Reuniões

Data **Tipo de Reunião** **Principais Assuntos**

CLAM/Concílio Local

Equipe Pastoral

Ministério específico

Comissão

Total de reuniões no mês: _____

4.2. Documentação Eclesiástica

- | | | | | |
|--|-----------|----|------------|-------------|
| <input type="checkbox"/> | Registros | de | batismos | atualizados |
| <input type="checkbox"/> | Registros | de | casamentos | atualizados |
| <input type="checkbox"/> | Livro | de | Rol | atualizado |
| <input type="checkbox"/> Outros registros: _____ | | | | |

5. EVANGELISMO E MISSÃO

5.1. Ações Evangelísticas

Data **Ação Desenvolvida** **Local** **Alcance**

5.2. Integração de Novos Membros

- Pessoas em processo de integração: _____
- Visitas a frequentadores: _____
- Aulas preparatórias para membresia: _____
- Conecta: _____

5.3. Projetos Missionários

Projetos em andamento:

6. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

6.1. Estudos Pessoais



Livros lidos (ou em leitura):

1. _____
2. _____

Horas dedicadas ao estudo teológico: _____ horas

6.2. Eventos e Capacitações

Data Evento Promotor Carga Horária

6.3. Reuniões de Supervisão

- Data da reunião com supervisor(a): //_____
- Duração: _____ minutos
- Principais assuntos tratados: _____

7. ATIVIDADES COM GRUPOS ESPECÍFICOS

7.1. Ministérios

Ministério Atividade Frequência no Mês

Crianças

Adolescentes

Jovens

Adultos

Idosos

Outro: _____

8. DESAFIOS E APRENDIZADOS DO MÊS

8.1. Principais Desafios Enfrentados:

1. _____
2. _____
3. _____

8.2. Lições Aprendidas:

1. _____



2. _____

3. _____

8.3. Situações que Exigiram Maior Reflexão:

9. PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO MÊS

9.1. Pregações Agendadas:

Data Ocasião Texto Bíblico

9.2. Ações Prioritárias:

1. _____

2. _____

3. _____

9.3. Necessidades de Apoio/Orientação:

10. OBSERVAÇÕES GERAIS

11. ESTATÍSTICAS DO MÊS

Tempo dedicado ao ministério: _____ horas (aproximadamente)

Distribuição das horas:

- Preparo de sermões/estudos: _____ h
- Visitação e cuidado pastoral: _____ h
- Reuniões e atividades administrativas: _____ h
- Condução de cultos e celebrações: _____ h



- Estudos e capacitação: _____ h
- Outros: _____ h

Elaborado por:

[Nome do(a) Pastor(a) Acadêmico(a)]

Data: //_____

Assinatura: _____

RECEBIMENTO PELO(A) SUPERVISOR(A):

[Nome do(a) Pastor(a) Supervisor(a)]

Data de recebimento: //_____

Assinatura: _____



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

RELATÓRIO SEMESTRAL AO MINISTÉRIO DE APOIO EPISCOPAL

IGREJA METODISTA
PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

- [REGIÃO] [ECLÉSIÁSTICA]

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome completo:

CPF: _____ RG: _____

Data de nascimento: // _____ Idade: _____ anos

Estado civil: _____

Igreja Local onde está nomeado(a):

Endereço da Igreja:

Distrito: _____ Região: _____

Presbítero(a) Supervisor(a):

Contato _____ do(a) _____ Supervisor(a):
Telefone: _____ E-mail: _____

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Semestre: 1º Semestre (Janeiro a Junho) 2º Semestre (Julho a Dezembro)

Ano: _____

Data de admissão como Pastor(a) Acadêmico(a): // _____

Tempo total de nomeação até o momento: _____ ano(s) _____ mês(es)

Data de elaboração deste relatório: // _____

SEÇÃO 1: ATIVIDADES MINISTERIAIS DESENVOLVIDAS

1.1. Síntese Quantitativa do Semestre

ATIVIDADE	TOTAL NO SEMESTRE	MÉDIA MENSAL
-----------	-------------------	--------------

PREGAÇÃO E ENSINO



ATIVIDADE	TOTAL NO SEMESTRE MÉDIA MENSAL
Pregações em cultos públicos	
Estudos bíblicos ministrados	
Aulas de Escola Dominical	
Devocionais/meditações	
CUIDADO PASTORAL	
Visitas hospitalares	
Visitas domiciliares	
Visitas de integração (novos membros)	
Visitas evangelísticas	
Total de visitas	
Atendimentos de aconselhamento	
CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS	
Participação em batismos (auxiliar)	
Participação em Santa Ceia (auxiliar)	
Participação em casamentos (auxiliar)	
Participação em funerais	
LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO	
Reuniões da CLAM/Concílio Local	
Reuniões de equipe pastoral	
Reuniões de ministérios coordenados	
EVANGELISMO E MISSÃO	
Eventos evangelísticos organizados	

**ATIVIDADE****TOTAL NO SEMESTRE MÉDIA MENSAL**

Ações sociais/missionárias

Novos membros/visitantes integrados

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Eventos de capacitação participados

Livros lidos

1.2. Ministérios Coordenados ou Acompanhados

Liste os principais ministérios sob sua liderança ou acompanhamento:

Ministério 1: _____

Descrição:

Número de pessoas envolvidas: _____

Frequência de encontros: _____

Principais atividades desenvolvidas:

Resultados e impactos observados:

Desafios enfrentados:

Ministério 2: _____

Descrição:



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Número de pessoas envolvidas: _____

Frequência de encontros: _____

Principais atividades desenvolvidas:

Resultados e impactos observados:

Desafios enfrentados:

Ministério 3: _____

Descrição:

Número de pessoas envolvidas: _____

Frequência de encontros: _____

Principais atividades desenvolvidas:

Resultados e impactos observados:



Desafios enfrentados:

1.3. Projetos Especiais Realizados

Descreva projetos especiais que você idealizou, coordenou ou participou ativamente:

Projeto 1: _____

Período de realização: De //____ a //____

Objetivos do projeto:

Público-alvo: _____

Número de beneficiados/participantes: _____

Atividades desenvolvidas:

Resultados alcançados:

Principais aprendizados:

Possibilidade de continuidade: Sim Não Adaptado

Projeto 2: _____

Período de realização: De //____ a //____

Objetivos do projeto:

Público-alvo: _____



Número de beneficiados/participantes: _____

Atividades desenvolvidas:

Resultados alcançados:

Principais aprendizados:

Possibilidade de continuidade: Sim Não Adaptado

1.4. Pregações Marcantes

Relate 2 ou 3 pregações que considera mais significativas neste semestre:

Pregação 1:

Data: // _____ Local: _____

Texto bíblico: _____

Tema/título: _____

Contexto (por que esta pregação foi necessária naquele momento):

Principal mensagem transmitida:

Impacto observado/feedback recebido:

O que você aprendeu com esta experiência:



Pregação 2:

Data: // _____ Local: _____

Texto bíblico: _____

Tema/título: _____

Contexto (por que esta pregação foi necessária naquele momento):

Principal mensagem transmitida:

Impacto observado/feedback recebido:

O que você aprendeu com esta experiência:

SEÇÃO 2: DESENVOLVIMENTO MINISTERIAL**2.1. Autoavaliação de Competências Ministeriais**

Avalie seu nível de competência em cada área no INÍCIO e no FIM do semestre:

Escala:

1 = Iniciante | 2 = Em desenvolvimento | 3 = Competente | 4 = Proficiente | 5 = Experiente

COMPETÊNCIA MINISTERIAL INÍCIO

FIM

EVOLUÇÃO

Pregação expositiva 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5

Ensino bíblico 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5



COMPETÊNCIA MINISTERIAL INÍCIO	FIM	EVOLUÇÃO
Preparação litúrgica	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Condução de culto	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Visitação pastoral	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Aconselhamento pastoral	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Discipulado	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Liderança de equipes	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Administração pastoral	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Planejamento estratégico	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Gestão de conflitos	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Evangelismo pessoal	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Mobilização missionária	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Comunicação interpessoal	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	
Trabalho em equipe	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5	

2.2. Principais Aprendizados do Semestre

Descreva os TRÊS principais aprendizados ministeriais deste período:

Aprendizado 1:

O que aprendi:

Em que situação/contexto esse aprendizado ocorreu:

Como este aprendizado tem transformado minha prática ministerial:





Como pretendo aplicá-lo no futuro:

Aprendizado 2:

O que aprendi:

Em que situação/contexto esse aprendizado ocorreu:

Como este aprendizado tem transformado minha prática ministerial:

Como pretendo aplicá-lo no futuro:

Aprendizado 3:

O que aprendi:

Em que situação/contexto esse aprendizado ocorreu:

Como este aprendizado tem transformado minha prática ministerial:





Como pretendo aplicá-lo no futuro:

2.3. Situações Pastorais Desafiadoras

Descreva 2 ou 3 situações pastorais complexas que você enfrentou e como lidou com elas:

(IMPORTANTE: Mantenha o anonimato das pessoas envolvidas)

Situação 1:

Tipo	de	situação:		
<input type="checkbox"/> Conflito interpessoal	<input type="checkbox"/> Crise familiar	<input type="checkbox"/> Questão de luto	<input type="checkbox"/> Dúvida de fé	
<input type="checkbox"/> Doença grave	<input type="checkbox"/> Questão ética/moral	<input type="checkbox"/> Afastamento da fé	<input type="checkbox"/> Outra: _____	

Contexto (sem identificar pessoas):

Como você lidou com a situação:

Apoio que buscou (supervisor, literatura, colegas):

Resultado/desdobramento:

O que você aprendeu:



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

O que faria diferente se enfrentasse situação similar:

Situação 2:

Tipo de situação:
 Conflito interpessoal Crise familiar Questão de luto Dúvida de fé
 Doença grave Questão ética/moral Afastamento da fé Outra: _____

Contexto (sem identificar pessoas):

Como você lidou com a situação:

Apoio que buscou (supervisor, literatura, colegas):

Resultado/desdobramento:

O que você aprendeu:

O que faria diferente se enfrentasse situação similar:

2.4. Áreas que Necessitam Desenvolvimento

Identifique 3 áreas ministeriais em que você percebe que precisa crescer mais:



1. _____

Por que identifica esta necessidade:

O que tem feito para desenvolver esta área:

Que tipo de apoio seria útil:

2. _____

Por que identifica esta necessidade:

O que tem feito para desenvolver esta área:

Que tipo de apoio seria útil:

3. _____

Por que identifica esta necessidade:

O que tem feito para desenvolver esta área:

Que tipo de apoio seria útil:

SEÇÃO 3: VIDA ESPIRITUAL E VOCACIONAL

3.1. Caminhada Espiritual



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Como tem sido sua jornada espiritual neste semestre:

Disciplinas Espirituais Praticadas

Marque as disciplinas que você tem praticado REGULARMENTE:

- | | |
|--|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> Oração diária pessoal (tempo médio: | _____ minutos/dia) |
| <input type="checkbox"/> Leitura bíblica devocional (frequência: | _____) |
| <input type="checkbox"/> _____ | Meditação/contemplação |
| <input type="checkbox"/> Jejum (frequência: | _____) |
| <input type="checkbox"/> Participação em grupo de | crescimento/classe/banda |
| <input type="checkbox"/> _____ Retiros | espirituais |
| <input type="checkbox"/> _____ Direção | espiritual/mentoria |

Outras: _____

Como essas disciplinas têm alimentado sua vida e ministério:

Vida Devocional

Momentos de maior intimidade com Deus neste semestre:

Períodos de aridez ou deserto espiritual (se houver):

Como tem cultivado sua vida devocional em meio às demandas ministeriais:

Principais desafios na manutenção da vida espiritual:

3.2. Discernimento Vocacional



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

- Seu senso de chamado pastoral tem sido:
- Confirmado
 - Confirmado, mas com alguns de
 - Em processo de
 - Com dúvidas
 - Requerendo reavaliação

Explique sua resposta:

Aspectos do ministério pastoral que MAIS lhe atraem e motivam:

Aspectos do ministério pastoral que MAIS lhe desafiam ou questionam:

Como você tem lidado com esses desafios:

3.3. Visão de Futuro Ministerial

Como você se vê daqui a 2 anos:

Como você se vê daqui a 5 anos:

Que tipo de pastor(a) você deseja ser:



Sede da Igreja Metodista 8a. Região Eclesiástica

SGAN 906, Módulo B, Bloco A, Sala 102 | Asa Norte - Brasília, DF | CEP: 70790-060



Áreas ministeriais em que pretende se especializar ou aprofundar:

Como imagina contribuir com a missão da Igreja Metodista:

SEÇÃO 4: FORMAÇÃO TEOLÓGICA E CONTINUADA

4.1. Estudos Acadêmicos em Teologia

Situação atual do Bacharelado em Teologia:

Concluído em: // _____

Instituição: _____

Em andamento

Instituição: _____

Período/Semestre _____ atual: _____

Previsão de conclusão: // _____

Créditos concluídos: _____ de _____ (%: _____)

Se em andamento, disciplinas cursadas neste semestre:

DISCIPLINA PROFESSOR(A) NOTA/CONCEITO

Média do semestre: _____

Disciplinas que mais contribuíram para seu ministério:

Como tem equilibrado estudos teológicos e exercício ministerial:



Desafios enfrentados:

4.2. Formação Continuada e Capacitação

Eventos, cursos, seminários e capacitações dos quais participou:

Evento 1:

Nome: _____

Promotor/Instituição: _____

Data: //____ a //____ **Carga horária:** _____ horas

Tipo: Presencial Online Híbrido

Temas abordados:

Principais aprendizados:

Aplicabilidade ao seu ministério:

Evento 2:

Nome: _____

Promotor/Instituição: _____

Data: //____ a //____ **Carga horária:** _____ horas

Tipo: Presencial Online Híbrido

Temas abordados:

Principais aprendizados:



Aplicabilidade ao seu ministério:

Evento 3:

Nome: _____

Promotor/Instituição: _____

Data: //____ a //____ Carga horária: _____ horas

Tipo: Presencial Online Híbrido

Temas abordados:

Principais aprendizados:

Aplicabilidade ao seu ministério:

4.3. Leituras Realizadas**Livros lidos neste semestre:****Livro 1:**

Título: _____

Autor(a): _____

Editora/Ano: _____

Tipo: Teologia Bíblia Pastoral Espiritualidade Outro: _____

Principais ideias/conceitos:



Igreja Metodista

8ª Região Eclesiástica

Como contribuiu para seu ministério:

Avaliação: Excelente Muito bom Bom Regular

Livro 2:

Título: _____

Autor(a): _____

Editora/Ano: _____

Tipo: Teologia Bíblia Pastoral Espiritualidade Outro: _____

Principais ideias/conceitos:

Como contribuiu para seu ministério:

Avaliação: Excelente Muito bom Bom Regular

Livro 3:

Título: _____

Autor(a): _____

Editora/Ano: _____

Tipo: Teologia Bíblia Pastoral Espiritualidade Outro: _____

Principais ideias/conceitos:

Como contribuiu para seu ministério:



Avaliação: Excelente Muito bom Bom Regular

Artigos teológicos ou pastorais relevantes que estudou:

Blogs, podcasts ou canais que tem acompanhado:

SEÇÃO 5: SUPERVISÃO E RELACIONAMENTOS

5.1. Relação com Presbítero(a) Supervisor(a)

Frequência de encontros de supervisão neste semestre: _____ encontros

Regularidade: Semanal Quinzenal Mensal Irregular

Duração média dos encontros: _____ minutos

Formato predominante: Presencial Online Híbrido Telefone

Avalie a qualidade do acompanhamento recebido:

- Excelente - Supervisão altamente eficaz, transformadora
- Muito bom - Supervisão consistente e produtiva
- Bom - Supervisão adequada, atende as necessidades básicas
- Regular - Supervisão irregular ou superficial
- Insuficiente - Supervisão praticamente inexistente

Comente sua avaliação:

Principais orientações recebidas e como as implementou:

1. Orientação: _____
Implementação: _____

2. Orientação: _____
Implementação: _____



3. Orientação: _____
Implementação: _____

Áreas em que gostaria de receber mais orientação e apoio:

Como poderia melhorar sua relação com o(a) supervisor(a):

5.2. Avaliações Trimestrais Recebidas

Síntese das avaliações trimestrais:

1º Trimestre (Meses: _____, _____, _____)

Avaliação geral recebida:

Excelente Muito Bom Bom Regular Insuficiente

Principais pontos fortes destacados:

Áreas identificadas para desenvolvimento:

Metas estabelecidas:

2º Trimestre (Meses: _____, _____, _____)

Avaliação geral recebida:

Excelente Muito Bom Bom Regular Insuficiente

Principais pontos fortes destacados:

Áreas identificadas para desenvolvimento:



Metas estabelecidas:

Evolução entre as duas avaliações:

Metas cumpridas: Todas A maioria Algumas Poucas Nenhuma

Comente:

5.3. Relacionamento com a Comunidade Local

Como avalia seu relacionamento com:

Membros da igreja em geral:
 Excelente Muito bom Bom Regular Desafiador

Comentários:

Lideranças leigas (CLAM, coordenadores de ministérios):
 Excelente Muito bom Bom Regular Desafiador

Comentários:

Crianças e adolescentes:
 Excelente Muito bom Bom Regular Desafiador Não se aplica

Comentários:

Jovens:

Excelente Muito bom Bom Regular Desafiador Não se aplica



Comentários:

Adultos

e

idosos:

Excelente Muito bom Bom Regular Desafiador Não se aplica

Comentários:

Comunidade externa (vizinhos, instituições locais):

Excelente Muito bom Bom Regular Desafiador Não se aplica

Comentários:

Situações de conflito enfrentadas e como foram resolvidas:

5.4. Relacionamento com Colegas de Ministério

Participou de encontros fraternos com outros(as) pastores(as)?

Sim, regularmente Sim, ocasionalmente Raramente Não

Frequência aproximada: _____

Como tem sido o apoio mútuo entre colegas de ministério:

Participa de algum grupo de apoio pastoral ou rede de pastores(as)?

Sim Não

Se sim, descreva:

SEÇÃO 6: DESAFIOS E DIFICULDADES

6.1. Principais Desafios do Semestre



Liste os 5 maiores desafios que você enfrentou neste semestre:

1. _____

Como lidou: _____

2. _____

Como lidou: _____

3. _____

Como lidou: _____

4. _____

Como lidou: _____

5. _____

Como lidou: _____

6.2. Áreas de Maior Dificuldade

Marque as áreas em que sente MAIOR DIFICULDADE atualmente:

- | | | | |
|--------------------------|-------------------------------|----|---------------------------|
| <input type="checkbox"/> | | | Pregação |
| <input type="checkbox"/> | | | Ensino/didática |
| <input type="checkbox"/> | Visitação | | pastoral |
| <input type="checkbox"/> | | | Aconselhamento |
| <input type="checkbox"/> | Liderança | de | pessoas |
| <input type="checkbox"/> | | | Administração/organização |
| <input type="checkbox"/> | Relacionamentos interpessoais | | |

INSUFICIENTE (1)

- Ausências frequentes injustificadas
- Não se envolve nos ministérios
- Não participa das reuniões da CLAM
- Não contribui com COMs
- Descompromisso com a vida comunitária

DIMENSÃO 5: DESENVOLVIMENTO E APRENDIZADO (10%)

Peso na avaliação global: 10%

5.1. DISPOSIÇÃO PARA APRENDER (5%)

O que é avaliado:

- Abertura a feedbacks e correções
- Busca ativa por conhecimento
- Participação em capacitações
- Aplicação prática do que aprende
- Reconhecimento de limitações

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Extrema abertura a feedbacks, agradece correções
- Busca vorazmente conhecimento e aperfeiçoamento
- Participa de todas as capacitações possíveis
- Aplica imediatamente o que aprende
- Reconhece humildemente suas limitações
- Busca mentoria proativamente

MUITO BOM (4)

- Muito aberto(a) a feedbacks
- Buscaativamenteconhecimento
- Participa regularmente de capacitações
- Aplica o que aprende
- Reconhece limitações

BOM (3)

- Receptivo(a) a feedbacks



- Busca conhecimento quando orientado(a)
- Participa de capacitações quando possível
- Gradualmente aplica aprendizados
- Está desenvolvendo autoconsciência

REGULAR (2)

- Resistente a alguns feedbacks
- Pouco interesse em buscar conhecimento
- Participa esporadicamente de capacitações
- Raramente aplica o que aprende
- Dificuldade em reconhecer limitações

INSUFICIENTE (1)

- Fechado(a) a feedbacks e correções
- Não busca conhecimento adicional
- Não participa de capacitações
- Não aplica aprendizados
- Não reconhece limitações (arrogância ou negação)

5.2. CRESCIMENTO DEMONSTRADO (5%)

O que é avaliado:

- Evolução visível ao longo do tempo
- Superação de dificuldades identificadas
- Aquisição de novas competências
- Maturidade crescente
- Trajetória de desenvolvimento

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Crescimento notável em todas as áreas
- Superou significativamente dificuldades anteriores
- Adquiriu múltiplas competências novas
- Maturidade crescente evidente
- Trajetória ascendente consistente

MUITO BOM (4)



- **Bom crescimento na maioria das áreas**
- **Superou várias dificuldades**
- **Adquiriu novas competências**
- **Maturidade em evolução**
- **Trajetória positiva**

BOM (3)

- **Crescimento gradual e steady**
- **Superou algumas dificuldades**
- **Adquiriu competências básicas**
- **Maturidade desenvolvendo**
- **Trajetória adequada ao tempo**

REGULAR (2)

- **Crescimento lento ou irregular**
- **Poucas dificuldades superadas**
- **Poucas competências adquiridas**
- **Maturidade estagnada**
- **Trajetória preocupante**

INSUFICIENTE (1)

- **Ausência de crescimento visível**
- **Não superou dificuldades básicas**
- **Não adquiriu competências necessárias**
- **Regressão em alguns aspectos**



ANEXO XII - CRITÉRIOS DETALHADOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

IGREJA METODISTA – 8ª REGIÃO ECLESIÁSTICA
PASTOR(A) ACADÊMICO(A)

APRESENTAÇÃO

Este documento estabelece os critérios detalhados para avaliação de desempenho de Pastores(as) Acadêmicos(as) na 8ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista.

OBJETIVOS

- Proporcionar clareza sobre expectativas ministeriais
- Oferecer parâmetros objetivos de avaliação
- Subsidiar feedbacks construtivos e formativos
- Apoiar o desenvolvimento vocacional contínuo
- Fundamentar decisões sobre continuidade de nomeação
- Garantir equidade e justiça nos processos avaliativos

PRINCÍPIOS NORTEADORES

A avaliação de Pastores(as) Acadêmicos(as) deve considerar que:

1. Caráter Formativo: O(a) Pastor(a) Acadêmico(a) está em processo de aprendizado, não se espera perfeição, mas disposição para crescer.
2. Contextualização: Cada pessoa e contexto ministerial são únicos, a avaliação deve ser justa e considerar particularidades.
3. Crescimento Progressivo: O foco está na trajetória de desenvolvimento, não apenas no desempenho pontual.
4. Integridade: Avalia-se a pessoa como um todo - vida espiritual, competências ministeriais, relacionamentos e caráter.
5. Graça e Verdade: A avaliação combina honestidade sobre áreas de melhoria com encorajamento e valorização dos pontos fortes.

ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

A avaliação é composta por 6 dimensões principais, cada uma com peso específico na avaliação global:

DIMENSÃO	PESO JUSTIFICATIVA
1. Vida Espiritual e Caráter Cristão	25% Base fundamental do ministério pastoral
2. Competências Ministeriais	30% Habilidades práticas para o exercício pastoral



DIMENSÃO	PESO JUSTIFICATIVA
3. Relacionamentos e Atitudes	15% Capacidade de relacionar-se saudavelmente
4. Cumprimento de Deveres	15% Responsabilidade e compromisso
5. Desenvolvimento e Aprendizado	10% Disposição para crescer e aprender
6. Alinhamento Doutrinário e Ético	5% Fidelidade à doutrina e ética metodista
TOTAL	100%

ESCALA DE AVALIAÇÃO

Cada aspecto é avaliado segundo a seguinte escala:

NOTA CONCEITO	SIGNIFICADO
5	Excelente Supera consistentemente as expectativas
4	Muito Bom Frequentemente supera as expectativas
3	Bom Atende adequadamente as expectativas
2	Regular Atende parcialmente, necessita melhorias
1	Insuficiente Não atende expectativas, requer intervenção
NA	Não se Aplica Não houve oportunidade de avaliar

DIMENSÃO 1: VIDA ESPIRITUAL E CARÁTER CRISTÃO (25%)

Peso na avaliação global: 25%

Esta dimensão avalia a base fundamental do ministério pastoral: a relação pessoal com Deus e a formação do caráter cristão segundo os valores do Reino.

1.1. DISCIPLINAS ESPIRITUAIS PESSOAIS (10%)

O que é avaliado:

- Consistência na vida de oração pessoal
- Regularidade na leitura e meditação bíblica devocional
- Prática de jejum e outras disciplinas espirituais wesleyanas
- Participação em grupos de crescimento (células, supervisão e grupos de discipulado)



- Busca ativa pela santificação pessoal

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Mantém vida devocional diária consistente e profunda
- Pratica regularmente a oração (mínimo 30min/dia), leitura bíblica, jejum e meditação
- Participaativamente e regularmente de grupo de crescimento espiritual
- Sua espiritualidade transborda e inspira outras pessoas
- Demonstra maturidade nas disciplinas espirituais
- Busca constantemente novos meios de graça

MUITO BOM (4)

- Mantém disciplinas espirituais regulares (5-6 dias por semana)
- Ocasionalmente falha, mas retoma rapidamente sem justificativas
- Participa regularmente de grupo de crescimento
- Demonstra vida interior saudável e equilibrada
- Está crescendo nas disciplinas espirituais

BOM (3)

- Pratica disciplinas espirituais com razoável regularidade (3-4 dias/semana)
- Enfrenta dificuldades, mas se esforça genuinamente
- Participa quando possível de grupos de crescimento
- Está em processo de amadurecimento, com altos e baixos
- Reconhece suas fragilidades e busca ajuda

REGULAR (2)

- Disciplinas espirituais irregulares e superficiais (1-2 dias/semana ou menos)
- Vida devocional inconsistente, muito dependente de "inspiração"
- Participa esporadicamente de grupos de crescimento
- Apresenta sinais de aridez espiritual sem buscar solução
- Necessita orientação e acompanhamento intensivos

INSUFICIENTE (1)

- Negligencia gravemente as disciplinas espirituais
- Vida devocional praticamente inexistente
- Não participa de grupos de crescimento espiritual
- Demonstra apatia espiritual ou endurecimento



- Situação preocupante que requer intervenção imediata
- Incompatível com exercício ministerial se não houver mudança urgente

1.2. TESTEMUNHO CRISTÃO E INTEGRIDADE (10%)

O que é avaliado:

- Coerência entre fé professada e vida praticada
- Conduta moral e ética em todas as áreas da vida
- Reputação na comunidade cristã e secular
- Honestidade, transparência e autenticidade
- Tratamento respeitoso a todas as pessoas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Coerência exemplar entre fé e prática em todas as áreas da vida
- Conduta moral irrepreensível reconhecida amplamente
- Testemunho respeitado pela comunidade cristã e secular
- É referência de vida cristã autêntica
- Influencia positivamente outras pessoas por seu exemplo
- Lida com falhas pessoais com humildade e transparência

MUITO BOM (4)

- Boa coerência entre fé e prática
- Conduta moral adequada e consistente
- Testemunho positivo reconhecido
- Eventuais falhas são raras e prontamente reconhecidas e corrigidas
- Busca ativamente crescer em integridade

BOM (3)

- Coerência razoável, com algumas inconsistências pontuais
- Conduta geralmente adequada, com ocasionais deslizes
- Testemunho aceitável para a fase formativa
- Ainda em processo de amadurecimento do caráter
- Reconhece áreas que precisa desenvolver

REGULAR (2)

- Incoerências preocupantes entre discurso e prática



- Conduta questionável em alguns aspectos relevantes
- Testemunho comprometido em determinadas situações
- Resistência a feedbacks sobre questões de caráter
- Necessita correção e acompanhamento próximo
- Padrão de comportamento requer mudança significativa

INSUFICIENTE (1)

- Graves incoerências entre fé professada e vida praticada
- Conduta inadequada e incompatível com ministério pastoral
- Testemunho seriamente comprometido na comunidade
- Desonestidade, hipocrisia ou duplicidade de caráter
- Resistência obstinada a correções
- Incompatível com continuidade no ministério sem mudança radical

1.3. MATURIDADE ESPIRITUAL E DISCERNIMENTO (5%)

O que é avaliado:

- Profundidade da compreensão teológica vivenciada
- Capacidade de discernimento espiritual
- Equilíbrio emocional e espiritual diante de crises
- Compreensão da graça e do amor de Deus
- Humildade e dependência de Deus

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Demonstra profunda maturidade espiritual para a idade/tempo de fé
- Compreensão teológica sólida e vivenciada, não apenas intelectual
- Excelente capacidade de discernimento espiritual
- Lida com crises e desafios com fé, equilíbrio e sabedoria
- Ajuda outras pessoas em seu crescimento espiritual

MUITO BOM (4)

- Boa maturidade espiritual em desenvolvimento
- Compreensão teológica adequada e integrada à vida
- Razoável capacidade de discernimento
- Geralmente lida bem com situações desafiadoras



- Está crescendo consistentemente em maturidade

BOM (3)

- Maturidade em desenvolvimento adequado ao tempo de fé
- Compreensão teológica básica apropriada
- Está aprendendo a discernir espiritualmente
- Precisa de orientação em situações mais complexas
- Demonstra crescimento, embora ainda limitado

REGULAR (2)

- Imaturidade espiritual preocupante para a fase ministerial
- Compreensão teológica superficial ou distorcida
- Dificuldade significativa de discernimento espiritual
- Reage inadequadamente a crises (pânico, desespero, revolta)
- Necessita formação intensiva adicional

INSUFICIENTE (1)

- Imaturidade incompatível com exercício ministerial
- Compreensão teológica gravemente deficiente
- Ausência de discernimento espiritual
- Reações destrutivas ou prejudiciais diante de desafios
- Requer formação básica substancial antes de continuar

DIMENSÃO 2: COMPETÊNCIAS MINISTERIAIS (30%)

Peso na avaliação global: 30%

Esta dimensão avalia as habilidades práticas necessárias ao exercício do ministério pastoral.

2.1. PREGAÇÃO (10%)

O que é avaliado:

- Fidelidade bíblica e teológica da pregação
- Clareza, organização e comunicação da mensagem
- Relevância contextual e aplicação prática
- Preparo adequado e estudo prévio
- Capacidade de envolver e impactar ouvintes

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)



- Pregação bíblica, cristocêntrica e teologicamente sólida
- Excelente capacidade comunicativa e homilética
- Mensagem altamente relevante e contextualizada
- Preparo rigoroso com criatividade e originalidade
- Impacta e transforma consistentemente os ouvintes
- Domínio da liturgia e fluxo do culto

MUITO BOM (4)

- Boa pregação bíblica e teológica
- Comunicação clara e eficaz
- Bom preparo demonstrado
- Geralmente impacta os ouvintes positivamente
- Boa integração com a liturgia

BOM (3)

- Pregação adequada ao nível formativo
- Comunicação razoável, compreensível
- Preparo aceitável, com esforço visível
- Está em desenvolvimento contínuo
- Consegue transmitir a mensagem básica

REGULAR (2)

- Pregação superficial, confusa ou desorganizada
- Comunicação deficiente, dificuldade de se fazer entender
- Preparo insuficiente ou inadequado
- Raramente impacta os ouvintes
- Necessita capacitação urgente em homilética

INSUFICIENTE (1)

- Pregação inadequada, sem fundamento bíblico sólido
- Graves problemas de comunicação e organização
- Falta evidente de preparo
- Prejudica a edificação da comunidade
- Incompatível com função pastoral de pregação

2.2. ENSINO E DISCIPULADO (7%)



O que é avaliado:

- Capacidade didática e pedagógica
- Qualidade dos estudos bíblicos ministrados
- Acompanhamento efetivo de discípulos
- Promoção do crescimento espiritual de outros
- Criatividade e adaptação metodológica

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Excelente capacidade didática, facilita aprendizado
- Estudos bíblicos profundos, relevantes e transformadores
- Acompanhamento efetivo e personalizado de discípulos
- Promove crescimento real e mensurável nas pessoas
- Adapta métodos com criatividade

MUITO BOM (4)

- Boa capacidade de ensino
- Estudos adequados e proveitosos
- Acompanha discípulos regularmente
- Resultados positivos no crescimento dos discipulados
- Boa didática

BOM (3)

- Capacidade de ensino em desenvolvimento
- Estudos básicos, mas úteis
- Inicia processos de discipulado
- Está aprendendo a ensinar efetivamente
- Precisa desenvolver didática

REGULAR (2)

- Dificuldade em comunicar conteúdos claramente
- Estudos superficiais ou desorganizados
- Discipulado irregular ou inexistente
- Pouco impacto no crescimento dos discípulos
- Necessita capacitação em didática

INSUFICIENTE (1)

- Incapacidade de ensinar adequadamente
- Estudos confusos ou teologicamente problemáticos
- Não acompanha pessoas efetivamente
- Não promove crescimento espiritual
- Requer formação básica urgente

2.3. LITURGIA E CONDUÇÃO DE CULTO (5%)

O que é avaliado:

- Conhecimento da liturgia metodista
- Capacidade de conduzir culto com reverência
- Fluidez e naturalidade na condução
- Criatividade contextualizada
- Participação adequada em sacramentos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Domínio da liturgia metodista
- Conduz culto com reverência, fluência e naturalidade
- Excelente senso de adoração e condução espiritual
- Criatividade contextualizada sem perder identidade metodista
- Participação exemplar em sacramentos

MUITO BOM (4)

- Bom conhecimento da liturgia
- Condução adequada e reverente
- Fluidez na maioria das vezes
- Contextualização apropriada
- Boa participação sacramental

BOM (3)

- Conhecimento básico da liturgia
- Condução aceitável, com alguma insegurança
- Está aprendendo o fluxo litúrgico
- Precisa desenvolver naturalidade
- Participação adequada sob supervisão

REGULAR (2)

- Conhecimento insuficiente da liturgia
- Condução desorganizada ou sem reverência
- Dificuldade em manter fluxo do culto
- Pouca sensibilidade litúrgica
- Necessita treinamento intensivo

INSUFICIENTE (1)

- Desconhece liturgia metodista
- Condução inadequada do culto
- Prejudica a experiência de adoração
- Não demonstra senso litúrgico
- Incompatível com liderança cultural

2.4. CUIDADO E ACONSELHAMENTO PASTORAL (5%)

O que é avaliado:

- Sensibilidade às necessidades das pessoas
- Capacidade de escuta empática
- Regularidade na visitação pastoral
- Adequação no aconselhamento
- Observância do sigilo pastoral
- Discernimento em situações complexas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Alta sensibilidade às necessidades emocionais e espirituais
- Excelente escuta empática e não-julgadora
- Visitação regular e intencional
- Aconselhamento sábio e equilibrado
- Sigilo pastoral absoluto
- Excelente discernimento em situações complexas
- Sabe encaminhar casos que ultrapassam sua competência

MUITO BOM (4)

- Boa sensibilidade pastoral

- Escuta atenta e compassiva
- Visitação regular
- Aconselhamento adequado na maioria dos casos
- Respeita sigilo rigorosamente
- Bom discernimento, busca orientação quando necessário

BOM (3)

- Sensibilidade em desenvolvimento
- Escuta razoável, às vezes precipita respostas
- Visitação aceitável para a fase formativa
- Aconselhamento básico, com supervisão
- Mantém sigilo
- Está aprendendo a discernir situações complexas

REGULAR (2)

- Pouca sensibilidade às necessidades sutis
- Escuta deficiente, foca em si mesmo
- Visitação irregular
- Aconselhamento superficial ou inadequado
- Comentários que comprometem sigilo pastoral
- Dificuldade de discernimento, necessita supervisão constante

INSUFICIENTE (1)

- Insensibilidade às necessidades das pessoas
- Não sabe ouvir, monopoliza conversas
- Negligencia visitação pastoral
- Aconselhamento prejudicial ou nocivo
- Viola sigilo pastoral
- Discernimento inadequado, coloca pessoas em risco

2.5. LIDERANÇA E ADMINISTRAÇÃO (3%)

O que é avaliado:

- Capacidade de mobilizar e inspirar pessoas
- Trabalho em equipe e delegação
- Organização e planejamento

- Gestão de conflitos
- Cumprimento de prazos
- Organização de documentação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Lidera com inspiração, mobiliza pessoas efetivamente
- Excelente trabalho em equipe, delega apropriadamente
- Organização e planejamento exemplares
- Gerencia conflitos com sabedoria e maturidade
- Cumpre prazos consistentemente
- Documentação impecavelmente organizada

MUITO BOM (4)

- Boa liderança, consegue mobilizar
- Trabalha bem em equipe
- Organizado, planeja adequadamente
- Lida bem com maioria dos conflitos
- Geralmente cumpre prazos
- Documentação organizada

BOM (3)

- Liderança em desenvolvimento
- Colabora em equipe, ainda aprendendo a delegar
- Organização aceitável
- Está aprendendo a lidar com conflitos
- Ocasionalmente atrasa prazos
- Documentação razoável

REGULAR (2)

- Dificuldade de liderar e mobilizar
- Trabalho em equipe conflituoso
- Desorganizado, pouco planejamento
- Evita ou agrava conflitos
- Frequentemente não cumpre prazos
- Documentação desorganizada

INSUFICIENTE (1)

- Incapaz de liderar adequadamente
- Não trabalha em equipe, individualista
- Caos organizacional
- Gestão de conflitos destrutiva
- Sistematicamente não cumpre prazos
- Documentação inexistente ou inadequada

DIMENSÃO 3: RELACIONAMENTOS E ATITUDES (15%)

Peso na avaliação global: 15%

3.1. RELACIONAMENTO COM SUPERVISOR(A) (5%)

O que é avaliado:

- Receptividade a orientações e feedbacks
- Comunicação clara e frequente
- Submissão respeitosa à supervisão
- Busca ativa por orientação
- Implementação de correções sugeridas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Extremamente receptivo(a) a orientações e feedbacks
- Comunicação proativa, clara e frequente
- Submissão humilde e respeitosa à supervisão
- Busca ativamente orientação antes de decidir
- Implementa prontamente correções e sugestões
- Valoriza e agradece a supervisão recebida

MUITO BOM (4)

- Muito receptivo(a) a orientações
- Boa comunicação, mantém supervisor informado
- Submete-se respeitosamente
- Busca orientação quando necessário
- Implementa a maioria das correções

BOM (3)

- Receptivo(a) na maioria das vezes
- Comunicação adequada, às vezes precisa ser solicitada
- Aceita supervisão
- Ocasionalmente busca orientação
- Implementa correções gradualmente

REGULAR (2)

- Resistente a algumas orientações
- Comunicação irregular ou defensiva
- Submissão relutante
- Raramente busca orientação proativamente
- Implementa parcialmente ou ignora correções

INSUFICIENTE (1)

- Altamente resistente a orientações
- Comunicação deficiente, evita o supervisor
- Não se submete à supervisão
- Nunca busca orientação
- Ignora sistematicamente correções
- Atitude prejudica o processo formativo

3.2. RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE (5%)

O que é avaliado:

- Aceitação e integração na comunidade
- Relacionamento com membros e lideranças
- Disponibilidade e acessibilidade
- Capacidade de lidar com diferentes perfis
- Resolução de conflitos interpessoais

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Amplamente aceito(a) e querido(a) pela comunidade
- Excelentes relacionamentos com todos os perfis
- Sempre disponível e acessível
- Habilidade notável para relacionar-se com diversidade

- Resolve conflitos com sabedoria e graça

MUITO BOM (4)

- Bem aceito(a) pela comunidade
- Bons relacionamentos gerais
- Disponível e acessível regularmente
- Relaciona-se bem com maioria dos perfis
- Lida bem com conflitos interpessoais

BOM (3)

- Aceitável na comunidade
- Relacionamentos adequados
- Razoavelmente disponível
- Relaciona-se melhor com alguns perfis que outros
- Está aprendendo a lidar com conflitos

REGULAR (2)

- Dificuldade de aceitação em alguns grupos
- Relacionamentos superficiais ou conflituosos
- Pouco disponível ou distante
- Dificuldade com diversidade de perfis
- Conflitos frequentes ou mal resolvidos

INSUFICIENTE (1)

- Rejeição significativa da comunidade
- Relacionamentos destrutivos ou tóxicos
- Inacessível à comunidade
- Incapaz de relacionar-se saudavelmente
- Cria ou agrava conflitos constantemente

3.3. ATITUDES MINISTERIAIS (5%)

O que é avaliado:

- Humildade e disposição para aprender
- Comprometimento e dedicação
- Pontualidade e assiduidade
- Iniciativa e proatividade
- Resiliência diante de dificuldades

- Ética profissional

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Humildade exemplar, sempre disposto(a) a aprender
- Comprometimento e dedicação extraordinários
- Pontualidade e assiduidade impecáveis
- Alta iniciativa e proatividade
- Excelente resiliência, supera dificuldades com fé
- Ética profissional irrepreensível

MUITO BOM (4)

- Humilde e aberto(a) ao aprendizado
- Muito comprometido(a)
- Pontual e assíduo(a)
- Boa iniciativa
- Boa resiliência
- Ética profissional adequada

BOM (3)

- Razoavelmente humilde
- Comprometimento adequado
- Geralmente pontual e assíduo(a)
- Iniciativa moderada
- Resiliência em desenvolvimento
- Ética aceitável

REGULAR (2)

- Dificuldade com humildade, às vezes defensivo(a)
- Comprometimento irregular
- Frequentes atrasos ou faltas
- Pouca iniciativa, reativo(a)
- Baixa resiliência, desanima facilmente
- Questões éticas pontuais preocupantes

INSUFICIENTE (1)

- Arrogância ou orgulho incompatível com aprendizado

- **Falta de comprometimento grave**
- **Pontualidade e assiduidade inadequadas**
- **Ausência de iniciativa**
- **Desiste facilmente diante de dificuldades**
- **Violações éticas sérias**

DIMENSÃO 4: CUMPRIMENTO DE DEVERES (15%)

Peso na avaliação global: 15%

4.1. RESPONSABILIDADES ADMINISTRATIVAS (8%)

O que é avaliado:

- **Entrega de relatórios mensais e documentos**
- **Participação em reuniões obrigatórias**
- **Cumprimento de agenda pastoral acordada**
- **Organização pessoal e gestão de tempo**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- **Entrega todos os relatórios antes dos prazos**
- **Participação integral em todas as reuniões**
- **Cumpre agenda pastoral exemplarmente**
- **Organização pessoal impecável**
- **Antecipa-se às demandas**

MUITO BOM (4)

- **Entrega relatórios nos prazos estabelecidos**
- **Participação regular nas reuniões**
- **Cumpre bem a agenda pastoral**
- **Boa organização pessoal**
- **Raramente necessita lembretes**

BOM (3)

- **Entrega relatórios nos prazos, com ocasionais atrasos justificados**
- **Participa da maioria das reuniões**
- **Cumpre agenda razoavelmente**
- **Organização aceitável**



- Ocasionalmente precisa de lembretes

REGULAR (2)

- Frequentes atrasos na entrega de relatórios
- Faltas recorrentes em reuniões
- Agenda pastoral frequentemente descumprida
- Desorganização evidente
- Necessita lembretes constantes

INSUFICIENTE (1)

- Não entrega relatórios ou entrega muito atrasados
- Ausência sistemática em reuniões
- Descumprimento crônico da agenda
- Caos organizacional
- Irresponsabilidade administrativa grave

4.2. PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA IGREJA (7%)

O que é avaliado:

- Presença em cultos e atividades regulares
- Envolvimento em ministérios da igreja
- Participação em reuniões da CLAM/Concílio
- Contribuição financeira

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

EXCELENTE (5)

- Presença integral em cultos e atividades
- Envolvimento ativo em múltiplos ministérios
- Participação assídua e contributiva em reuniões da CLAM
- Contribuição fiel e generosa
- É exemplo de compromisso eclesial

MUITO BOM (4)

- Presença regular em cultos e atividades
- Bom envolvimento ministerial
- Participação regular na CLAM
- Contribuição consistente

BOM (3)

- Presença adequada
- Envolvimento ministerial aceitável
- Participa razoavelmente da CLAM
- Contribui conforme capacidade

REGULAR (2)

- Presença irregular
- Pouco envolvimento ministerial
- Participação esporádica na CLAM
- Contribuição irregular

RUIM (1)

- Presença fraca
- Nenhum envolvimento em ministérios da igreja
- Participação rara em reuniões da CLAM/Concílio
- Contribuição financeira inexistente